

REGIMENTO
DE
PILOTOS
E ROTEIRO DAS
NAVEGAÇÕES
DA INDIA
ORIENTAL.

AGORA NOVAMENTE
emendado & acrescentado cõ o Roteiro da cos-
ta de Sofala, ate Mõbaça, & com os Portos,
& Barras do Cabo de Finis terra ate o es-
treito de Gibraltar, com suas derrotas,
sondas, & demonstraçoens.

PELLO DEZEMBARGADOR
Antonio de Maris Carneiro Fidalguo da
Caza de Sua Magestade, & seu Cos-
mographo mor destes Reynos
de Portugal.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres.
Anno de 1642.

RECIMIENTO
DE

PILOTOS
E ROTEIROS
DA NAVIGACAO
DA INDIA

ORIENTAL

AGORA NOVAMENTE

comendado e acrescentado co o Roteiro da es-

ta de S. Paulo, de Madaga e com os Portos

e Baies do Cabo de Fins, tornante e es-

tricto de G. B. com suas descriçoes,

Indas, e demarcacoes.

ELLO DESEMBRADOR

Antonio de M. Carnio Fidalgo da

Casa de S. M. Magellao, & seu Col-

legio, morador nos Reynos

de Portugal.

EM LISBOA.

Na Offina del Lourenço de Avelar.

Anno de 1641.

22/9/1642
LICENÇAS

Los Roteiros, & regimentos das nauegaçoens da India, & mais conquistas de Portugal, & o mais que nelles se contem, que Antonio de Mariz Carneiro, Cosmographo mór de sua Magestade quer imprimir, & não tem cousa alguma contra a fee ou bons costumes. S. Domingos de Lisboa 27. de janeiro de 1642

O mestre Fr. Ignacio Galvão.

Podense imprimir os dous Regimentos de Pilotos, & Roteiros das nauegaçoens da India Oriental, Brazil, Rio da Prata, Guine S. Thome, Angola, & Indias de Castella impressos ja, & agora apresentados por Antonio de Mariz Carneiro Cosmographo mór, & depois de impressos tornaraõ ao Conselho pera se conferirem com os Originaes, & se dar licença pera correr, Lisboa 28 de janeiro de 1642.

Fr. João de Vasconcellos.

Pere da Silva.

Francisco Cardoso de Ternes.

Podense

P O dese imprimir Lisboa Em 29 de Janeiro
de 1642. O Bispo de Targa.

V los Roteiros da India Oriental, & mais conquistas desta Coroa, aciecentados, & emmendados pello Doutor Antonio de Mariz Carneiro Cosmographo mor de Vossa Magestade, & nas emmendas de que necessita-
uão, assim nas derrotas, & alturas das terras que mais ajustadas experiencias descobrirão: como nas declinaçoens do sol, que pella variadade do
mouimento de trepidação principalmente, hão variado com sensibilidade do que as trazem os
roteiros antecedentes, satisfes a necessidade dos nauegantes, & evitou os damnos, que da falta po-
dão resultar; acrescentou derrotas particulares necessarias: & pera que a obra fosse como se es-
peraua, por de pessoa tão douta, a aperfeiçoou com estampas das barras, sondas, & portos des-
de o cabo finis terræ até Gibaltar, onde entra to-
da a nossa costa de Portugal, & Algarue, com que haucráo os nauegantes grande luz pera o co-
nhecimento dos portos, & entradas: de prezen-
te ha muita necessidade delles, sou de parecer que Vossa Magestade lhe deue fazer a m. que pede: Vossa Magestade mandara o que mais for

ser-

teraid o, cuja Catholica pessoa guarde nosso Senhor felices annos: Lisboa 1. de Feuereiro. 1642.

Luis Serrão Pimentel

QVE se possa imprimir estes Roteiros vists as licenças do santo Officio, E ordinario, que offerece, & depois de impresso torne pera se taxar, & sem isso não correrão Lisboa 4 de Feuereiro de 1642.

João Sanches de Baena.

Fialbo.

Cesar.

E Ste Regimento de pilotos, & roteiro da nauegação está conforme com seu Original, S. Domingos de Lisboa. 9. de Dezembro. de 1642.

M. Fr. Ignacio Galvão.

Visto estar conforme com o Original pode correr este liuro Lisboa 17. de Dezêbro de 1642.

Fr. João de Vasconcellos.

Pero da Silva.

Francisco Cardoso de Torneo.

Sebastião Cesar.

Diogo de Sousa.

Taxão este Roteiro da Nauegação em seis vinteis cada hum Lisboa 12. de Dezembro de 1642.

João Sanches de Baena.

Ribeiro.

Coelho.

AO MVY ALTO, E PODEROSO
Rey de Portugal Dom Ioaõ o
I V. nosso Senhor.



O Zello cõque os Reys destes Reynos Anõs de V. Magestade trataraõ a estes seus pounos, & vassallos, se vio bem nas remotas conquistas com-que ampleriaraõ assi o seruiço de Deos cõ a fee que por tãõ diuersas partes se deuul-
gou como a este imperio, com a vassalagem que tantos, & tãõ diuersos Reys lhe reconhesem, & com as riquezas, que por meyo da nauegação dellas, & excellencias da arte de nauegar, & pois que Deos restituiu a V. Mag. a estes seus Reynos, com acclamação tãõ geral destes seus pounos & vassallos, obrigação dobrada nos ocorre acada hũ assi por Rey por Deos dado como por direito acclamado, & pela benignidade, com que V. Mag. nos trata de amparar, & conseruar a todos de
que

que com o mesmo cuidado nos desuelemos
no em que cada hũ possamos servir a V.
Magestade como en o faço neste Regimẽ
to da nauegação da India, taõ umilde
offerta a grandeza de V. Mag. como ne-
cessario a viagem della assi pella falta
que delle há como pella obrigaçãõ que me
toca de semelhante te cuidado como Cosmo-
grapho mór que sou destes Reynos.

Nosso Senhor augmente, & prospere a
vida & estados de V. Mag. como estes
seus Reynos, & Cristandade haõ mis-
ter. Lisboa, & Janeiro 21. de 1642.

O Cosmographo mór.

Antonio de Maris Carneiro

PAR TINDO DE LIS-

BOA PARA A ILHA DA MADEIRA, ou Porto Sancto, & Canarias.



PARTINDO da Cidade de Lisboa para a ilha da Madeira, ou Porto Sancto, que está antes della a se de governar ao Sudeste, & a se de dar a differença da agulha que são 7. graos ate 75. legoas, & o mais ao Sudeste, &

quarta do Sul, porque assi esta esta derota certa da barra de Lisboa a esta ilha da Madeira, onde a agulha tem a differença dos 7 graos q' assima digo.

Desta ilha da Madeira, ou deserta para hir ver a ilha da Palma ao mar della 10. ou 12. legoas a se de governar ao Sudeste, & a se de dar o abatimento da agulha, q' são 7. graos.

Sendo caso como muitas vezes se acontece, q' vos dê o vento Oeste, & o Sudeste sobre a ilha da Madeira podeis desembocar, por entre a Palma, & a Gomeira, ou por entre tanarife, & grao Canaria, & guardaiuos da Saluagem, que ao Sudeste della duas legoas he tudo baixo, & para de noite he muito perigoso. E desembocando pella

Canariai & Tonarife, vos hireis emendando & mettendo na derota.

Da ilha da Palma se ade governar ao Sufudu. este ate 24. graos, & dahi ao Sul ate 12. graos: neste caminho se lhe a de dar o abatimento da agulha que são 5. graos & meo, & o abatimento se lhe a de dar para o Sueste: neste caminho, como governando hũa sangradura ao Sul, & outra a quarrado Sueste, & por aqui ficará o caminho certo no carrear ao Sul.

Neste caminho da Palma sendo por 21. graos se achara. Agoa branca, & Almecegada differente da passada. Estareis da costa 50. legoas, & ate 18. graos achareis esta agoa, & se ainda em 15. graos a não perderdes entendereis que vay a nao mais chegada a costa, que isto que arras digo, he bom hir das ilhas de Cabo verde a Leste dellas 35. legoas. Aqui se começação de achar alguns alcatrazes & muytos rilheiros de agoa q̃ não estoruão o andar da nao.

Da altura de 12. graos se deveu governar a Leste, & ao Sueste, & quarta do sul, de maneira, q̃ vão da costa 70, & 80. legoas; daqui ate 5. graos se não deveu de dar o abatimento da agulha, porq̃ a costa se vay metêdo ao Sueste, & Sufueste, & faz a agoa reueça para a terra, & ficará o Nordeste da agulha em recompensação da agoa que vai para a terra, dar selhea o caminho a nao conforme a

proa

proa que leuar. Por aqui Nordeste a agulha fin-
quo graos, he bõ andar da terra 70. & 80. legoas.
E se vos derem as trouoadas em finquo graos, ou
em quatro que daraõ em todo Mayo de Lestes,
& Lesuestes, não deixeis de correr com ellas ao
Sul, & Sudueste, porque como passaõ se vay o ven-
to ao Sul, & ao Sudueste, para tornar a emendar o
que a treuoada vos leuou para o mar, porq̃ se de-
ue de trabalhar cõ muyto cuidado andar da cos-
ta 70. & 80. legoas ate vos darem os geraes que
em todo o Abril vos daraõ em dous graos, &
meio, & em tres, sendo caso que andem da costa
cem legoas, ou mais pellos ventos vos não deixa-
rem chegar mais a terra, em tal caso vos daraõ os
gerais mais cedo, porque descobre mais a terra.
Passaros por aqui algũs Alcatrazes, & grajaos, &
rabos forcados.

Dando vento geral, que será de 4 graos ate 3.
& uindo tarde darão em mais altura, & vindo em
Abril daraõ em menos, como em dous, tres graos
dando o vento Sueste he bom hir na volta do
Brasil, estando da costa a redor de oitenta legoas,
indo assim nesta volta (como digo) sendo na linha
cem legoas a balrauento do penedo de S. Pedro
nordeste a agulha 8. graos, segundo Vicente Ro-
drigues, posto que nõ segundo roteiro q̃ fez dizq̃
passada a linha nordeste a agulha mea quarta lar-
ga, que são seis graos, mas eu lho não achei nun-

qua ao dobrar da linha passando 100. legoas do penedo de São Pedro, q̃ 7. graos, & tendo menos differença hirà a nao mais alulamento, & se tiuer o que digo hirà cem legoas de mais a menos.

Acõtece muytas vezes partirẽ as naos do Rei no tarde, & virem a Guiné em muitos de Mayo, & acharẽ os geraes em muita altura, como em 5. graos, & mais donde não podem atraueffar a dobrar o Brasil, pelloque he necessario bordejar, & trabalhar de vos chegardes à linha Equinocial, o mais que puderdes, andando semgre ao redor de 70. legoas dos baixos de S. Anna, & não vos chegueis a terra de Malageta de 60. legoas para menos, & como tiuerdes o cabo das Palmas dobrado pella altura, fareis os bordos curtos, porq̃ vos não recolhão as agoas para dêtro do cabo das Palmas, & costa da Mina, quẽ a nao q̃ la cair se não poderá saluar, nem hir a India. Estando nesta paragem como 130. & 140. legoas delle atraueffay a dobrar o Brasil, que em nenhũa maneira deixareis de o dobrar, & se na linha vos der o vëto Sul, antes viray na volta de Leste, que na de Loeste, ate q̃ vos entre o vento Sueste, & Susueste. Nesta costa de Malageta com as luas nouas, correm as agoas ao Sueste, & esta foy a conjunção de agoas q̃ nesta paragem achou Vicente Rodrignes, com o Visorrey Mathias de Albuquerque o anno de 91. q̃ do Reyno partio em Mayo, & as naos todas arribaram

bañão ao Reyno, & elle só passou, & foy inuernar a Maçambi que.

Tanto que vos derem os Suestes, que fordes na volta do Brasil, ainda q̃ os primeiros dias vos não demenua bem a nao a altura não vos enfadeis, porque tudo o que vedes de pouqua deminuição não são agoas, como todos dizem, porque estes graos vezinhos da linha são mayores, q̃ os outros de mayor altura, como achareis quando vindes da India, q̃ ainda, que vindes pella linha com o vèto em popa deminuis pouquo, pelloq̃ podemos dizer, que todo o pouquo não são agoas, q̃ corrent para as Antilhas. Tanto que fordes na linha hum grao da banda do Sul, por nenhum caso vireis de proposito pera tornar a Guine, porq̃ vos deitais a perder, & gastaes o tempo, porque tem acontecido diz Vicente Rodrigues, q̃ em sua companhia virarão as naos na volta de Guinè, & elle se deixou hir na volta do Brasil, & ellas chegaraõ mais tarde a India que elle hum mes.

Nesta uolta do Brasil lhe dareis o caminho cõ forme ao vento, & a esteira da nao, zendo lêbrança que a agulha Nordestea, sendo Leste Oeste cõ o cabo de Sancto Agostinho, que, está em 8. graos & meo. & fordes cem legoas & 120. ao mar d'elle, diz Vicente Rodrigues no seu roteiro, q̃ a agulha nordestea onze graos, o que eu tenho q̃ foy erros que trasladaraõ o seu roteiro, porque se elle

logo no capitulo seguinte diz que indo por altura de 18. 19. graos cõ os abrolhos, & a agulha Nordestea onze graos, & diz que se vigiem dos baixos, como ade dizer, que com o cabo de Santo Agostinho Nordestea o mesmo que nos abrolhos, eu lhe não achei nunca virificando nesta paragem bem a agulha mais, que noue graos, fazendo me do cabo de Sancto Agostinho ao mar cento & cento & vinte legoas, que nesta volta vi muitas vezes a ilha de Ascençaõ, q̃ está em 20. graos, indo me crescendo sempre a differença da agulha ate vista della por 13. graos, & treze, & meio, & vindo com esta, differença da agulha se vera esta ilha, & nesta volta do Brasil quanto mais a agulha Nordestear, mais ireis a balrauento, & se menos mais a Sulauento Importa muyto nesta volta, & derota terse conta com a agulha, & com a proa da naõ, & esteira della para poderem levar o ponto certo pois tanto Importa nesta volta não ver a costa do Brasil, & tornar aribar a Portugal, que nunca se reis bem recebido. Nesta derota que atras digo ameaça o vento Susueste, Sueste, & tanto que sois na linha se faz Leste, Lesueste até 4. graos da bã da do Sul, & despois torna ao Sueste ate 8. graos, & dahi por diante torna a largar a Leste, & Leste-nordeste, neste caminho se acharaõ rabos forçados, & alcatrazes, & grajaos,

Daqui por 18. graos, & 19. que he altura dos
abro

abrolhos, deuese de trabalhar sempre tanto que o vento alargar hir de ló tudo o que puderdes com o vento Nordeste que o ha as vezes, porq̃ está certo tornar outra vez ao Sueste, & sendo na altura dos baixos dos abrolhos, q̃ estão na altura q̃ atras digo, indo 120. legoas nordestea a agulha 15. graos & assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho assi verificado, & se Nordestear menos como onze graos, vigiemse que vão muyto perto dos baixos. E se agulha Nordestear mais de 15. graos estarão mais ao mar de que atras digo.

Sendo caso que vão tomar fundo, não voltem logo para o Reyno, porque ainda que o vëto seja Sueste podereis estar em parte, & paragem, q̃ botê fora delles, & as vezes ha aqui o vento Sul com q̃ poderao fãir melhor para fora. Ase de aduertir q̃ todo o resguardo q̃ dà a carta a este baixo, não he baixo pella experiencia que hoje temos de muytos nauios, que vão do Brasil para São Vicente, & rio de Janeiro, mas como importa tão o dobrar este passo para segurar a viagem, he assim necessario para esperar, & se não descuidem no irem sempre de ló tudo o que puderem.

No tēpo q̃ governaua ao Brasil Dioguo Botelho mandou sua Magestade por hũa prouisão sua q̃ mandasse algũas embarcações ver aquella costa de 18. graos, & descobrir & sondar os baixos dos abrolhos, que daquella costa correm a Leste,

& Lesueste, & o dito Governador o mandou fazer logo por duas carauellas, & outras embarcações pequenas, as quaes descobrião o canal entre a terra firme, & das Ilhas de Sancta Barbora, que auerá de canal dez, doze legoas da terra firme a ellas. E das ilhas começaram a descobrir o dito baixo a Leste, & a Lesueste: & indo sempre sondando acharão ser o fundo de lagidio, & entendendose a Lesueste por espaço de 50. legoas crescendo sempre em altura de mais fundo do q̃ acharam a vista das ilhas de Sancta Barbora dōde partirão, em o fim de terem naugado cincoẽta legoas ate onde acharão o fundo o perderam, & se tornarão com esta enformação do q̃ tinhão achado a Baya de todos os Sanctos.

Luis Teixeira Cosmographo de sua Magestade, achandose naquellas partes em tẽpo do Governador Luis de Brito de Almeida, o mandou ver, & emendar a costa do Brasil, & indo no descobrimento sondou, & vio os ditos baixos, & despois que os sondou, & descobrio, perdeu o fundo, foy na volta do Sueste, seriaõ bem vinte, vinte cinco legoas, ouue vista da ilha de Ascensam, na qual surgio da banda do Sueste, em hũa calheita, da qual estancia de hũa legoa, & mea achou tres ilheos hum mayor que outro, tem esta ilha hũa ribeira de agoa muito boa, & tem fruita de espinho.

DEsta paragem para as ilhas de Tristão da Cunha Nordeste a agulha 18. graos não mais, nesta derrora se não deue de dar mais no cartear de abatimento que hũa quarta, inda que tenha 18 graos, porq̃ desta altura de 18 graos ate 30 està esta darota certa nas cartas, como diz Vicente Rodrigues, mas Diogo Afonso diz, q̃ lhe não dem por aqui nenhum abatimento da agulha, & eu assim tenho por mais certo, & eu lhe não dei por aqui abatimento da agulha ate os 30. graos, posto q̃ pelo sol acheis que a nao vos multiplica muito, levando a proa a leste, & quarta do sueste, que he o caminho, q̃ como o vento vos largar auéis de fazer: & posto que Vicente Rodrigues no segundo roteiro que fez faça mēção, que este caminho do Brasil pera o Cabo de boa Sperança he mais curto do q̃ o setuão na carta, & Diogo Afonso assim o diga também, com tudo nenhũ delles faz declaração da rezão disto, mais q̃ dizer Diogo Afonso q̃ não quizessemos saber a razão disto, porq̃ seria tu do cōtra nós, & esta imaginação sua era parecer-lhe, q̃ se estedia mais este mar entre a costa do Brasil & o cabo de boa Sperança por rezaõ das demarcações de Maluco, mas elle, & os mais que isto imaginaraõ se enganaraõ, pello q̃ o meu parecer he, & assim o tenho bem verificado, que como por esta paragem, & paralelos de 20. graos ate 36 para o cabo de boa Sperança, he o caminho quasi

de Leste Oeste, & que a carta como plaina nos mostra os graos todos iguaes aos da Equinocial, não sendo assim na verdade, pois nauegamos por globo redondo, onde não podem ter os graos a igualdade dos chegados a Equinocial, & por isto na carta vos fica este caminho mais comprido do que na verdade he, pella qual rezaõ he bom; não dar aqui o abatimento da agulha de nordestear, porque assim vades encolhendo este caminho, por que se carteardes por esta paragem de 20. graos até 30 conforme ao que a nao vos multiplica de hũ dia para outro, estimando a sangradura pello andar da nao quando ella chegar ao cabo de boa Esperança, a vos de ficar o ponto do cabo 120 legoas, & mais como cada dia se vé em muitas naos que achão a terra do cabo pella proa, por não levarem a altura chea, & que conuem por se fazeré ainda longe (como digo) & não marcarem a agulha: assi que ainda que destes 20. graos até 30. não deis abatimento da agulha, & acheis q̃ desta maneira vos anda anao muito mais do que de manda a rezaõ do vento com que a nao cortou essa sangradura, passe assim até os 30. graos (como digo) & isto tenho por vezes bem experimentado, & bem notado 150 legoas das Ilhas de Tristaõ da Cunha nordestea a agulha os 18. graos que atras digo, que he o mais que neste caminho faz de differença; & daqui começa de se hir recolhendo, & fazendo menos differença pera o cabo. Pe

Pera nauegardes bem não ande passar de 33. graos ate a norte & sul, com as ilhas de Tristão da Cunha, não he bom por em 35. & 36. graos antes dellas, porque ha muitas vezes por aqui grandes tormentas de Noroestes, que obrigaõ a correr em popa com ellas, & não nauegaõ bem se forem por muira altura. Neste lugar diz Diogo Afonso encommendando isto mesmo, que indo elle por esta altura assima de 36. & 37. graos na nao santa Clara, em companhia da nao bom Jesus cõ hum temporal a sua vista a comeo o mar, pelloq assegura muito não passardes de 32. até 33. graos até norte, & sul, com as Ilhas de Tristão da Cunha, porque nauegeis melhor, & mais seguro de tromentas, & porque os ventos muitas vezes cursaõ pello Norte, & Nordeste, ficãonos seruindo melhor. Ponhamos estas lembranças diz Vicente Rodrigues, porque o tenho bem exprimentado, & eu o tenho assim achado por vezes. Indo dellas pera o cabo de boa Sperança 100. legoas se acharaõ hũas manchas grandes de trombas, & sargaçõ, a que os antigos chamaõ camas de Bertaõ, tanto que as virdes entendei q sois auante dellas mais de 100. legoas, & se vos fizerdes com o ponto atras, vos podeis por auante dellas isto q digo pera o cabo de boa Sperança. Norte, & sul com as Ilhas de Tristão da Cunha nordestea a agulha 15. graos, & assim o diz Vicente Rodrigues no pri-

meiro & segundo rotei o, & assim o tenho eu verificado, porque aqui se começa de achar muitas aves de muitas feições, como feijões, q são hũa aves pequenas como pôbas, marchetadas de preto, & branco, & coruos grandes de bicos pardos, & entenais muyto grandes, & algũs borelhos pequeninos, estas aves se começa de ver antes destas ilhas 100. légoas, & vos acompanhaõ em toda esta traueſſa, & quãto mais vos chegar de ſao cabo mais borelhas achareis em bandos como zorjais.

Tanto que vos fizerdes auante destas ilhas, ou pella agulha, ou pello ponto, ou pellos ſinaes destas cruas, que ſão certas acharemſe dellas para o cabo, porque ſe arrãcaõ das ditas ilhas de Triſtão da Cunha, & os temporaes as botaõ para contra o cabo de boa Sperança, he bom poremſe em altura de 35. graos & meo, ou dous terços, porque ordinariamente ſe achaõ por aqui ventos rijos, & mar grande, & ſe não pode tomar o Sol algũas vezes por onde não hebom leuar a terra do cabo pella proa, que eſtã em 35. graos, & a experiencia da agulha, ſe não pode fazer como he neceſſario pella rezaõ aſſima dita, indo neſta derota 100. légoas do cabo nordeſte a agulha 4. graos. Por aqui ſe achaõ algũas trombas mais cõpridas, q as q atraz dizemos, & ſe fordes por 36. graos as não vereis, mas achareis muitos borelhos, como atraz digo, em bandos, que ſão hũs paſſarinhos pequenos

ninhos pardos sobre o brácodo tamanho do seitor
ninhos, & algũas gaiuotas malhadas. Sendo 4. ou 5.
legoas do cabo, pouquo mais, ou menos, se vera hũ
junto de agoa negra, & groça, agoa de correntes,
que eu tenho q̃ são da grande força de agoa que
corre pella costa ao cabo de boa Sperança ao Su
doeste, & porellevaza neste oceano comotemos
por experiencia, o muito que correm pera o cabo
& se junta da maneira, q̃ Vicente Rodrigues diz
& eu o tenho achado alguas vezes. Este junto se
vera sendo de dia, & como entraís nelle não julga
reis differença algũa na differença da agoa, ainda
que venhaes por 35. & 36 graos o achareis, & nel
le algũs gaiuotões malhados de branco, & preto,
pouzados na agoa de sinquo em seis. He bom fi
nal de estar perto da costa, comhũa sãgradura se
veraõ muitos calcamarès pella esteira da nao, &
mais chegados ao cabo mais, que he bõ final, &
cerro de serdes perto, & vereis coruas pretas debi
co branco, estas do cabo são differétes das q̃ tra
zeis atras, porque são mais pequenas, & muito pre
tas, & a penna nedeia, & os bicos são muito bran
cos, & aluos, estas não andaõ senão sobre o fundo
como os alcatrazes, q̃ chamaõ mangas de velludo
por terem as pôtas das azas pretas, & elles todos
brácos, & estes se ueraõ 10. 12. legoas da terra, dor
mem nella tanto que os virdes está certo tomar se
fundo, porque ordinariamente se ve isto por ex
perien-

perencia, & vindo por 35. graos. & meo, se verão lobos marinhos.

La atras digo como este caminho do Brasil pera o cabo de boa esperanza he mais curto do que o setuão nas cartas, & a rezão disto, & a differença que a agulha nesta derota faz de Nordestear, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ficaõ muito atras, & sabendo marcar a agulha ajuda muito a saber aonde a nao sta, por esta altura das Ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, porque conforme a differença q a agulha uos fizer, assim entédereis quanto stais do parcel dasagulhas, aonde a agulha he fixa, por que tendo hũa quarta de differença, por esta altura de 35. & 36. graos, das ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, entendereis que stais 330. legoas do parcel; & se fizer menos differença, lhe fareis a conta conforme aos graos que agulha nordestear dando a cada grao 33. legoas, que tantos tem por esta altura, & paralelo hũ grao de nordestear, & por estas experiencias podeis alcançar onde estais sabendo marcar a agulha, posto q algũs pilotos antigos dizião (de q se queixava Vicente Rodrigues no seu segundo roteiro) que não era necessario saber o que a gulha nordesteava, ou noresteava, & dauão por rezão que os antigos não entendião a agulha, & que assim lançarão as costas. Ao q respondendo, algũas costas podera ser: mas as mais dellas

las he necessario saber o que Nordestea, ou Norestea, como he do cabo de boa Sperança pera Moçambique, assim na derota, como pera saber hir bem por entre a ilha de São Lourenço, & o parcel de Sofala, & isto releua muito saber todo o piloto que nauegar pera a India, visto as muitas vezes q se achão na ilha, ora no parcel de Sofalã por respeito das correntes das agoas.

Norre, & Sul com o cabo de boa Sperança até Norre Sul com o cabo das agulhas ha 25. legoas, vindo por 35. graos & meo, ou dous terços, tomar seã fundo de 70. & 80. braças, vaza, & não vem nada no prumo, he necessario para trazer final do fundo amarrar panos branquos, deste cabo das agulhas até aguada de São Bras, q são 40. legoas pella altura atras senão tomara fundo, mas indo por 34. & dous terços, & 34. & meo, se tomarã fundo em cê braças arca, & pedras; & dahi por diãte até a Baya fermosa, & Baya da Lagoa, he o fundo mais alto, & senão achara senão de 7. 8. legoas da terra, agulha he fixa no parcel das agulhas, como temos por experiencia, & não a leste 20. legoas como dizem, que diz o roteiro de Vicente Rodrigues, o que no segundo roteiro torna a dizer, que são fixas no parcel. & eu assim o tenho exprimendo, por eu que sô de hũa viagem a vinda andey 30. dias neste parcel em fundo, & as vezes em calma, & o mar chão, obseruando bem a agulha por vezes.

Vezeza achei sempre fixa. Tanto que passais este fundo da vaza, que achareis estãdo entre oscabos & tanto que fãirdes della dareis em areia meuda, que tira a amarella, he branda, que he do meio do parcel, & ainda que vades por 36. graos achareis fundo de 100. braças, & vereis alcatrazes, & por 36. & meo, os vereis tambem, tanto que sois Norte sul com o cabo de boa Sperança, & antes de chegar a elle logo a agoa he verde macada, & groça, & se deixa conhecer ser de fundo se leuaredes o sentido nella.

Aqui entraõ duas nauegações, as quaes seguireis cóforme ao tempo em que vos achardes neste cabo, & sendo ate 20. & 25, de Iulho se fara a viagem por dentro, & se passar hum sô dia deste tempo, que digo se fara a viagem por fora de são Lourenço, como faziaõ os antigos, & passauão a India muyto bem, sem os receos, & inconuenientes q̃ os homẽs deste tempo querem tomar dizendo, q̃ por fora que vão a morrer, & que antes que rem hir inuernar a Moçambique, que acabarem por fora, não considerando o grande risco a q̃ se poem cometer a viagem por dentro, faltandolhe a monção como cada dia vemos, que hũas naos se vão perder na costa de Moçambique, outras inuernão nella, donde os mais dõs homens morrem como vemos cada dia, & a fazenda de sua Magestade padece, & elles se vão alli cõsumir com suas
fazem

fazendas, & vidas, o q̃ por fora não ha q̃ne temer, que posto q̃ aja doenças não morrem a sesima parte dos q̃ morrem em Moçambique, & vejaſe a gēte que morreo de 4. naos que inuernarão em Moçambique da armada do conde da Feira, no anno de 608. q̃ acabaraõ 600. peſſoas a puro deſemparro, & por fora he monção muito certa, & de muito bõs ventos ſueſtes, & claros comque em dous meſes ſois em Cochim, ou em Goa, como muitas vezes acontece, ainda que vades por fora, & fica ſua Mageſtade bem ſeruado, & os homẽs cõ ſuas fazendas, & vidas, & os receos que ſe tomãõ pera não hirem por fora, q̃ he falta de vellas, & mantimentos; cõ eſſas hião os antigos, & hoje em noſſos dias, & noſſos tempos foraõ muitos, & eu o fuy tres vezes, & não he rezaõ q̃ ſe iſto tema pois tanto caminho he por dentro a India, como por fora, & com eſtes receos trazem algũs exemplos de naos que cometerãõ por dentro tarde, & paſſarãõ em Setembro por Moçambique, & paſſarãõ a India: a iſto reſpondo, q̃ hũa andorinha não faz verão: porq̃ as mãs que iſto cometerem lhe a de ſucceder o contrario. Ponhouos todas eſtas aduertencias, porque as tenho bem experimentado por largo diſcurſo deſte caminho.

Caminhãdo deſte cabo das agulhas pera Moçambique vos afaſtareis da terra, governando a primeira ſangradura a Leſſueſte, & outra a Leſte

& quarta de sueste, & por aqui nauegareis ate vos afastardes da costa 60. legoas por respeito das agoas, q̃ ordinariamente correm ao Sudueste muito, & o contrario fazem se vão ao mar 100. legoas q̃ tornão a fazer reueça pera leste, por onde os p̃tos as vezes não vão certos. Do cabo das agulhas como digo, nauegareis ate seirdes 100. legoas em leste, q̃ fiqueis afastado da costa as 60. legoas atras ditas pello respeito das agoas, isto he o q̃ Vicente Rodrigues diz. mas eu fuy sempre 120. legoas em leste por respeito de hir ver são Lourenço (como sempre vi) o q̃ os antigos não fazião, senão hirem demandar o baixo da India, o que hoje temos alcançado ser melhor nauegação chegar pera são Lourenço, & trabalhar pello ver, & assim o encómenda Vicente Rodrigues, porq̃ tambem os tempos são mudados, & nestes nossos se achão, como foy de 30. graos pera baixo os ventos suestes, & lesuestes. q̃ vos não deixaõ chegar pera são Lourenço, & vos carregão pera-meio canal, & dão com as naos no parcel de ço fala, & ilhas primeiras, & Dangoxa, & pera isto he bom marcar bem a agulha, q̃ por ella se sabera em que paragem estão, se nenhuma duuida, porq̃ falla a agulha por aqui muita verdade se a marcarem bem.

Destas cento ou 120. legoas, q̃ atras digo, que vos ponhais em leste gouernareis ao nordeste, & quarta de leste, pera que assi façais o caminho de

nordeste, por respeito da agulha q̃ por aqui norestea, pretendendo hir des por aqui buscar ilha de são Lourenço em altura 23. graos & meo, porque por aqui nauegais melhor, & mais seguro, assim vindo cedo, como vindo tarde, porq̃ os ventos como atras digo, se fazem nesta cabeça da ilha Suestes, & Lesuestes, & lestes; & stando chegados a ilha, ou a vista d'elle podereis nauegar, ainda que o vento seja leste, o que não podereis fazer se estiverdes largo della, & peraque de longe leueis vosso ponto enderençado ao lugar que digo de são Lourenço, tanto que os ventos contrarios nortes, & nordestes, q̃ os ha nesta garganta de são Lourenço vos delcompuzerem deste ponto que leuais, como vos tornar a ventar vento de servir, o tornay a buscar de maneira, que façais o caminho do nordeste.

Indo assim nesta derota vos seguirão os coruos de bicos brancos ate vos demorar o cabo das correntes ao noroeste, & ao nornoroeste, tanto q̃ este cabo vos demorar a estes rumos q̃ digo vos ficarão as coruas, & eu exprimentei desta maneira que diz Vicente Rodrigues, & por 30. graos & 31. nouenta legoas da terra do natal, stando norte, & sul com o cabo das correntes, & por quasi se ficão & não passão desta paragem, he bom leualas em vigia, & por esta derota, q̃ assim digo, tenho visto esta ilha de são Lourenço sempre. Vicente Rodri-

gues em seu tépo, & os mais antigos dizê em seus roteiros q̃ hireis de mandar o baixo daludia, que pretendião ver, pera tomar ponto nouo, & pera saberem por onde hião por este canal de são Lourenço, & terra firme: mas melhor nauegação he ver são Lourenço, por respeito dos ventos q̃ cursão por abanda do sueste, & pellos perigos do baixo da Iudia, & elle assim o acôselha ser bom chegar pera são Lourenço, assim que se vierdes pelo caminho q̃ atras digo em demanda da ilha de são Lourenço, tanto q̃ fordes com a cabeça della, que está em 26. graus governareis ao nornordeste, porq̃ assim vem a agoa ao susueste, & se o ponto for errado, & a nao estiuer mais em leste, não fara tanto dano, & tanto q̃ fordes de 26. graus pera baixo, como for de dia trabalhai de hir de lóo que puderdes pera a ilha, & como vier a noite correr com a nao assim como a costa se corre, & isto fareis conforme aos sinaes que virdes, & a differença q̃ a agulha vos fizer, porq̃ se vos fizer 12 graus, estais perto & chegado a ella, & se vos fizer 13. estais com ella, porq̃ a vista della norestea 23. graus & meo, & esta differença tenho bem verificada a vista desta ilha, pellas muitas vezes q̃ aui, assim indo deste Reyno, como a vinda da India por detrás em altura de 23. graus & 22. O mesmo diz Vicente Rodrigues ter a agulha de differença, & não ha duvida nisto, & sendo chegado ella vereis mui-

tos ramos de sergaço, & muitos caniços, & hūas eruas a que chamāo rabos de raposa, & aparecem muitas graginas grandes de azas compridas, & a fim se vem algūas vezes estar pegados, & â vista della se verāo algūs alcatrazes. Assim q por estes sinaes entenderéis que está ja perto da ilha, pera q de noite aja boa vigia, & desvieis a proa da terra, & como for de dia hir de ló quanto puderdes a buscar a illha q sem duuida se fizerdes este caminho, como digo, com cuidado & vigia, & souberdes marcar a agulha bem q auejais, esta ilha de 26. graos ate 24. he muito lujá & tem restingas a fastadas da costa, não he bom buscála nestas alturas senāo de 23 graos & meo, pera 22. & se não vir nestas alturas até 21. não ha pera q hir mais buscalla, que vos hircis meter no parcel.

Querendo hir por meo canal buscar o baixo da India, como faziāo os antigos, quando fordes em sua altura q he de 22. graos largos, tende muita conta com vosco, não nauegueis de noite, viray com os papafigos numa volta em outra, & repai-ray a noite cō boa vigia, por q he baixo muito perigoso, & stā atraueßado de Noroeste, sueste, & vos hides de nordeste sudueste nauegando, & he alagadiço, & faz esta demonstraçāo, & se anao passar pella bāda de loesta, dele dez quinze legoas vereis alcatrazes pardos & brācos, & se pasardes a leste delle não os vereis senāo se fordes perto, té muitas

graginas. Este baixo vi eu muito bem na nao Castello, vindo da India por dentro com dom Afonso de Noronha pella banda de loeste, & do noroeste ao meo dia, & me chegei bem a elle, pera o descobrir bem, & conhecer a feição delle. Esta restinga he alagadiça, & parece o branquo della coral branco, & tem hūs penedos altos que parecem, & fazem feição de arvores, & esta restinga sta toda sobre aguada, & o mar a cobre, & descobre & he estreita de parte aparte, q̃ da nao estaua vendo o mar por cima do baixo, & da banda do noroeste não se ve a ilha q̃ sta ao sueste, & he a cabeça deste baixo, que sera do tamanho da ilha de São Iorge, ou Sãtiago na barra de Moçambique, está vi eu ja duas vezes muito perto, mas pella banda de leste de São Lourenço, & não se via este baixo q̃ della corre pera o noroeste, q̃ eu julgei da gueva correr pera o sueste quanto alcançaua a vista, & tenho que tem dez, doze legoas de baixo, porq̃ eu tomei o sol na despedida della da banda da loeste, & achei 21. graos & tres quartos, & a entrada deste baixo, & a ilha sta em 22. graos & hum quarto. & assim o diz Vicente Rodrigues, & pella altura mostra auer meyo grao de baixo, q̃ de noroeste sueste são as dez, doze legoas, que digo q̃ tem: pelloq̃ conuem muito ter muita vigia, & cuidado no passar deste baixo, por rezão de star atravessado, q̃ pera de noite he muito perigoso.

Vindo

ROTEIRO NOVO DA VIAGEM de Sofala.

V Indo de Portugal querêdo vir demandar esta barra de sofala terão tal auizo que nesta paragem fás a costa hũa enseada que vai acabar na ponta do Rio, luabo, toda esta costa de sofala he humma terra delgada alongo do mar com praias de area muito gandes, & he o mais aparcelado desta costa toda ate estarem hũa legoa de terra.

Desta barra de sofala pera o nordeste esta o rio de luabo que he o primeiro de cuama coando hi mos de Portugal este rio esta 19. graos, antigamente por aqui entrauão os pangaios que vinhão de Mosambique ao resgate deste rio pera o nordeste vai correndo a costa mais groça alongo do mar com algumas manchas de barreiras vermelhas, a deradeira barreira vermelha esta na ponta de hũa enseada aque chamão linde que de mar em fora parece rio, & não o he, & desta ponta da enseada de linde corre humma praia de area de 4. ou 5. legoas que vai acabar na ponta do sal entrada do rio que limane que he Abarra principal donde entrão as galiotas que vão de Mosambique a resgatar este rio, de quelimane esta em altura de 18. graos, querendo vir demandar este rio, terãõ tal auizo que de 18. braças pera terra he tudo lama, & quebra obanquo nesta barra, mais ao mar que

em todos os mais rios que em esta costa ha, & da boca deste rio pera o nordeste he acosta mas grossa a longo da praia que não a pasada da banda do sul que he tudo area como asima digo he muito todo igual a mais agoa que ha nestes rios são 22 palmos de agoa isto se entende de prea mar de agoas viuas, porque de agoas mortas nenhuma embarcação de gauea entra nem say saluo os pangaios que são embarcações desta costa que demandão ao mais hũa braça de agoa.

ROTEIRO DA COSTA DE SOFALA até Moçambique, Ilhas de Quirimba até Monbassa.

A Duirtase q̃ da póta de Inhabane até hũa coroa que esta hũa legoa antes de chegar a Ilha do fogo que he a primeira que esta antes de chegar as Ilhas de Angoxa, & nesta Ilha manda sua Magestade aos Capitães de Moçambique, & feitores fazer fogo do primeiro de julho até o fim de Outubro que he couza que senão fas nem eu houy fazer em 12. annos que andei por aquela costa.

Desta ponta de bazaruto ou de inabane que asima digo até esta coroa de area se corte o parsel de Sofala de Nordeste sudueste enque todo este parsel não apparese terra senão depois de chegarem

aguarem a achar fundo de 20. braças entodo elle não ha de que auer medo ate estar hũa legoa de terra. porque então acharão menos fundo 10. & 16. braças, & nesta costa ordinariamente cur-
são os ventos sués & susuestes que arezão porque as embarcações se apartaõ deste parcel, & grandes correntes de agoa que por aqui ha, nesta costa ha tres rios pera poderem entrar embarquações que de mandem 2. braças de agoa ate 2. & mea como he em Sofala que esta em altura de 20. graos & meyo & em Climane que he o rio de Cuama que esta em altura de 18. graos, & o rio quijungo enque entrão os pangayos que vão fazer o refi-
gate do feitor de Monfambique entodos estes rios he necessario piloto da Barra pera poderem entrar nelles.

Quem vier de mãdar a ilha do fogo ou por descuido se achar nesta paragem por entre ella & acoroa que a cima digo pode entrar toda a embarquação por grande que seja, porque tem fũdo de 14. 15. braças de agoa, & tudo limpo, logo a diante pello rumo delles nordeste estam outras duas ilhas a primeira delas he ha ilha das Aruores, & entre ella ha do fogo, esta outra co-
roa que fas dous canaes com o mesmo fundo e-
diante hũa legoa esta a ilha raza, por entre estas ilhas, & aterravaõ hũ canal de lesnordeste o esfu-
du este por dõde seguramẽte podẽ nauegar ebarqua-
ções

sois de toda a sorte encostandose mais ás Ilhas deixando as duas partes do canal da banda da terra porque indo por aqui acharam fundo de 10. braças não tem de que seguardarem senão do que virem pelo olho.

Destá Ilha Baza pera lesnordeste distancia de 8. legoas, esta hũa coroa que chamão coroa de moma entre esta coroa, & a ilha corre hum resife que em muitas partes quebra o mar nelle entre este resife, & a coroa ha canal pera poderé entrar, & sair Naos & desta parage apparese a primeira ilha das de Angoxa a que chamão a ilha do caldeira, & entre adita coroa & esta ilha tambem ha canal pera poderem entrar, & sairem naos por que o menos fundo que ha são 8. 10. braças.

Estas Ilhas de Angoxa são 4. entre hũa, & outras ha duas coroas de areia, & por entre ellas tambem podem entrar, & sair cadaues que quizerem que o fundo que tem são 14. & 15. braças, quem for por entre ellas, & a terra deixara duas partes do canal da banda de terra hejraão mais chegados as ilhas por 8. & 10. braças a derradeira ilha das de Angoxa chamão de Masamade que della ao noroeste demora a barra de Angoxa donde entrão os pangaios de Moçambique, & tambem pode entrar embarcaois que de mandem duas braças de agoa, & desta barra pera leste 7. legoas está a coroa de S. Antonio, esta coroa se

corre com todas as sobre ditas Ilhas a leste nordeste
oeste sudoeste assi pera dentro como pera fora, &
pera dentro destas Ilhas tudo he limpo, & he bõ
não passar de 7. braças pera a terra nem das 11. pe-
ra o mar, estas Ilhas pela banda de fora são todas
rodeadas de resifes coanto dis o seu tamanho del-
las, & nenhũa dellas chega ater mea legoa de com-
prido nem de redondo desta coroa de S. Antonio
ao nordeste esta endistancia de 8. legoas, o baixo
de Mugincale, & indo desta coroa a leste nordeste
uão por fora do baixo tres ou coatro legoas, & pe-
ra saberem coando estão emparelhados com este
baixo o lharão pera a terra firme, & veram hum
palmar ao longo da praia que he hũa ilha a que
chamão mafalame mauixa, & da qui pera onorte
desta Ilha vay correndo hũa praia de area de coa-
tro ou sinquo legoas que vay acabar na ponta
do rio moçambo esta ponta se chama aponta de
Bratone, & por longo da praia correm hũas aruo-
res ralas que de mar em fora parellem pinheiros
que elles chamão por seu nome nesta costa mo-
uínxes neste baixo de Mogincale, não quebra o
mar senão embaixa mar de agoas viuas, & até es-
ta póta do rio Mocábo ha fundo pera poderem sor-
gir mas he bom não passarem de 15, braças pera
a terra, por que antes de chegar a esta ponta es-
ta hũa lagem em que não rebenta o mar senão
em baixamar, & querendo entrar neste rio do mo-

canho que esta 4. legoas antes de Moçambique opoderão fazer endobrando aponta que lhe de mora ao sul surgindo em 15. braças não passando delas pera a terra nem das 20. pera o mar por q se perde logo o fundo do meio deste Rio pera o norte he baixo, & correse hum resife que vai acabar nas Ilhas de S. Iorge he bom chegar sempre quem ouuer de surgir aqui pera aparte do sudueste porque he bom fundo, & limpo,

Querendo entrar em Moçambique se afastarão deste resife consta de meia legoa nam comerão a barra sem primeiro descobrir S. Antonio pela parte do norte da ilha de S. Tiago porque antão irão pelo meio do canal que he entre obaixo da cabaleira, & a Ilha de S. Tiago, & não passarão das 15. braças pera a terra não auendo entrar dentro no porto, & o melhor entrar, & sair nesta barra de Moçambique, he de baixamar por que antão seue o canal porque tem agoas pera tudo daqui ate a ilha de querimba não ha rio donde possa entrar embarquaseis senão o rio de Fernão velozo que esta 14. legoas ao norte de moçambique em altura de 14. graos, & tem o surgidouro da banda do sudueste, & he bom chegar bem a terra como estiuere da boqua do rio pera dentro pelo meio do rio he muito alto, & he bom surgir por aqui em quinze braças do meio da boca deste rio pera o norte se comeca obai

baixo de pinda, & tera huma legoa, & meia de côprido, & daqui a Ilha do oybo não ha couza nenhuma mais que orrefise que corre ao longuo da praia, & entodas as partes onde ouuer praias da area defronte delas he forgidouro de area mas he bom nam passar das 15. braças pera a terra nestas Ilhas de Querimba não ha onde possaõ entrar embarquaes mais que na Ilha de oybo he haõ de ser embarquaes que demandê 4. ou 5. braças de agoa aomais, & da qui pera o cabo delgado esta huma Ilha a que chamão Miza tem forgidouro perapoderê forigir coaes quer naos por grâdes q̃ sejaõ por esta costa se não pode ádar bufcando estes portos senão trazendo pessoa da terra ou quem bem os souber, & todas estas ilhas estão pouoadas de Portuguezes, por toda esta costa andão portuguezes em embarcaes ao resgate.

Querendo hir da qui pera Mombaça he bom vir ver a Ilha de zanzibar por cauza das Agoas que correm muito pera o norte em tempo de ponentes nestas Ilhas de Monfia que he a primeira de zanzibar indo de Moçambique antes de chegarmos pella banda de fora não ha couza de auer medo mais que de baixamar ao nordeste della 7. ou 8. legoas huma coroa de area que seue sobré a agoa todas são limpas, & por dentro tem canal pera pataxos com pilotos da terra.

Querendo sorgir em zanzibar o poderão fazer indo correndo pella banda de fora afastandose hũa legoa della ate se meterem entre ella, & a terra firme que lhe demora aponta da Ilha ao sueste, ali verão hũa bahia muito grande que podê sorgir nella 50. naos de 20. braças até 10. muito bom fundo esta Ilha he abastada de muitos mantimentos, & de arros, & de carnes de toda acasta & muito fresqua de verdura & de toda a fruta de espinho.

Querendo hir daqui pera Monbaça sendo entempos de ponentes o poderão fazer, & passar entre a Ilha de pemba, & a terra firme que he canal mui grande porque indo por fora de pemba correm as agoas muito pera o norte, & entempos de ponêtes escorrerão o porto se vierem buscar a barra de Monbaça entempo de leuantes he bem hir por 3. graos, tomar vista de Melinde & deste modo hirão buscar o surgidouro segura mente.

Afsim que vindo pella derota atras dita bul-
car a ilha de São Lourenço, & a virdes de 23. graos
& meo, pera baixo ate 22. podeis hir correndo a
costa ao norte seis sete legoas afastado della, que
por aqui he limpa, & não ha que temer, & como
fordes em 21 grao & meo, gouernareis ao norte
& quarta do noroeste, que façais o caminho do
noroeste ate serdes 10. 12. legoas da terra, & dahi
ao norte, q̃ façais o caminho da quarta do noroe-
ste até 20. graos, que vades do parcel 8 10. legoas,
& dahi ao norte, & guiar pera o nordeste, q̃ va-
des afastado da ilha de João da noua dez legoas,
que está em altura de dezaseis graos, & dous ter-
ços, esta ilheta he baixa, & pera de noite he perigo
sa por ser cercada de baixos, indo della o q̃ asima
digo, vereis alcatrazes brancos em bandos de 7.
& 8. & tanto que os virdes, entendei que são della
& que ides della 8. 10. legoas, & se os não virdes,
entendei que sois lançado sobre as ilhas Damgo-
xa, tanto que virdes estes passaros, & fordes tora
da altura desta ilha, gouernay a quarta do noroe-
ste pera fazerdes o caminho do nornoroeste, &
quanto mais gouernardes pera o norte mais per-
to tomareis de Moçambique, porq̃ as agoas ordi-
nariamente correm por costa ao sudueste, & tan-
to que tirais a proa do nordeste: logo sois leuado
às ilhas primeiras, & Dangoxa, como temos por
experiencia larga; não passeis nestas ilhas, & costa.
de:

de Moçambique de 25. braças pera baixo, que he muito suja.

Vendo o baixo da India, ou os sinaes d'elle passando polla banda de leste, ou de lo este tereis auizo, que em quâto não fordes de 17. graos pera menos, não gouerneis ao noroeste, que as agoas (como ja dissemos) correm ao sudueste, & tomão a nao atrauesada, por onde muito depressa dão có as naos nas ilhas primeiras, Dangoxa, q̃ he roim caminho, mormente se for em Agosto, que he cabo de Monção, he bom chegar a ilha de são Lourenço, porque se nauega melhor, & mais certo, & seguro leuando boa vigia, & olhando pera a cor da agoa, & de 19. graos pera baixo, apalpando o fundo com o prumo, & se achara fundo sem se ver a ilha.

Se for easo que vos acheis a vista das ilhas primeiras, ou por dêtro dellas, tereis auiso, que indo por fora dellas não se fiem nas cartas, ou derota dellas, porque ainda que ao nordeste parece que corre a costa delôgo indo pera Moçambique he falso, pera irem bem deuese gouernar a lesnordeste, & a leste, & quarta do nordeste ate a derradeira ilha de Angoxa, q̃ stã trinta legoas de Moçambique, & da qui he bom gouernar ao nordeste, como a costa se corre, tres ou quatro legoas, & mais ao mar, por aqui ha algũs surgidouros de 18 braças ate 25, mas diz Vicente Rodrigues, q̃ he de parecer

reter, q̃ em quãto se puder escufar o surgir; se não surga, & eu sou deste parecer, porq̃ nesta costa ha muitas pedras, q̃ se não vem senão arrebentar o mar nellas. Os finais q̃ ha 14. legoas antes de Moçambique, he hũa terra grossa q̃ chamaõ Mogincale, & ao mar della està hũa lagem hũa legoa & mea duas pera tras da terra, & por 15. braças se vem dar nella, como cada dia vemos, tem sobre si o menos fundo 4. braças, tem ao longo do mar esta terra de Mogincale hũas aruores ao comprido altas, a feição de pinheiros. Adiante 7. ou 8. legoas de Moçambique vereis hũas moutas altas, & largas, do tamanho de eyras, q̃ parecem carraçais, & vindo ao mar parecem ilhetas, porque são mais altas que acostã: no cabo dellas faz a terra hũa ponta & morre no mar, chea de muito aruoredo, q̃ parece alagadiço, & tem apraya muito ferrosa de areia alua, aqui chamão a ponta de Mocambo. Hũa legoa adjante està hum rio grande, como rio de Galiza, podẽ entrar estas naos sem esperar mare: neste Mocambo podem surgir em 20. braças & 25. & mais a terra não he bom, que he tudo restingas & baixos. De Mocambo a Moçambique ha sinquo legoas: finais delle são duas ilhetas, perto hũa da outra ao mar hũa legoa, & no certo esta hũa terra grossa mais alta q̃ ada costa, que chamão a meza, he hum monte redondo, q̃ esta afastado della hum pedaço, que chamão o paõ.

Pera entrar em Moçambique as naos pequenas podem entrar entre Santiago, & São Jorge, & as naos grandes entrão por entre São Jorge, que he amais do nordeste, & hum baixo que vem da terra firme, q se chama a Labaseira, entrarão tanto da ilha como do baixo por seis, sete braças, & no ue. Isto sera de mare cheia he bom entrar do medio pera a tarde, q he o vento mais largo, & tanto q estiuendes tanto auante como a ilha, que sera como meterdes a ilha de São Jorge pella de Sanctiago, & a ilha das arvores, então estareis tanto auante como ella. Indo daqui pera dentro poreis a proa na praya de Santo Antonio, ate dardes em fundo alto, que sera canal q corre de norte a sul, tanto que derdes nesta praya que digo em 12. braças, arribay logo ao norte. pondo a proa no monte redondo q chamão o pão, dando resguardo a ponta de nossa Senhora do Baluarte, & ao parcel da cabeceira, esta ilha estão as naos aqui surtas em cinco seis braças chegadas a fortaleza. Moçambique stá em 15 graos, & nella norestea a agulha onze graos largos.

Se vos achardes por detrás das ilhas primeiras, a primeira da bãda do sudueste, q está em 17. graos & meio, se o tempo ou corrétes de agoas vos obrigarem a hir dar nellas, podeis passar por entre a terra firme, & as ilhas ditas, por hum canal q corre le snordeste & o es sudueste, por dez braças de fundo.

do limpo, & mais chegado a ilha q̃ a terra firme. Equerendo surgir em algũa dellas fêra em fundo de oyto braças.

Ao sudueste da primeira ilha que assima digo q̃ stâ em 17. graos & meo, hũa legoa; & mea della fica hũa coroa de areia, pode se passar por entre ella, & a dita ilha por 10. 12. braças mais chegado a ilha, quanto se dê resguardo ao baixo que tem. A qui deu a nao Olueira, & não tem q̃ temer, mais do que vir arrebentar.

Por entre a ilha do meo, & aderradeira q̃ fica ao nordeste não ha saida, porq̃ he baixo, & desta ilha derradeira que se chama das Palmeiras, ao nordeste della hũa legoa estâ hum baixo q̃ não arrebenta em prea mar de agoas viuas, & não se ve senão estando em cima delle, & pera se guardarem delle vaze 2. legoas apartado da ilha, ou se chegue a restinga da dita ilha que he alta.

Pella mesina derota de le nordeste 7. legoas de sta ilha derradeira das Palmeiras estâ hũa coroa q̃ chamão de sãto Antonio, da qual a primeira ilha Dangoxa saõ 15. quinze legoas podesse passar a terra della,

Da ilha da Palmeira q̃ he a derradeira das q̃ chamamos primeiras, ha vinte, & cinco legoas a primeira ilha Dangoxa da banda do sudueste, & por entre estas ilhas & a terra firme ha canal como o atras passado, & corre da mesma maneira a

lesnordeste, & o essudueste, & pode-se hir por elle por oyto braças de fundo, he vaza, & se forem por menos de oyto braças, estarão mais chegados a terra firme q̃ as ilhas, podeis chegaruos a ellas, & a noite surgir em seis braças, q̃ he o fundo, bom, & he de boa tença, porque de noite não he bom andar por estes canais.

Ao norte tem estas ilhas entrada, & saída, dandolhes resguardo ás restingas que correm de hũa ilha pera a outra ja vos digo atras, q̃ se não pode sair por entre as duas do meo q̃ he apertado, & assim se pode sair por entre a coroa de areia, q̃ esta no meo destas ilhas, não se chegando muito a ella porque aparcelado. Ao nordeste desta ilha deradeira Dangoxa 4. legoas della pera Moçambique, na mesma derota dita stã hũa coroa com arrecife emque arrebenta o mar, a qual coroa se cobre de prea mar, pode-se surgir ao longo della, porque he alto, & limpo.

Desta coroa 4. ate 5. legoas pera Moçambique onde chamão os Currais, hũa legoa, & mea de terra firme estã hũa lagẽ muito perigosa pera as naos grandes, a qual se não ve senão quando estais sobre ella, & de prea mar não arrebenta, tem dado nesta lagem muitas naos, assim no tempo passado como neste nosso, & sendo peq̃nas podem passar por si na he pedra mole, & se desfaz como calça.

Pera se guardarem desta lagem governarão
como

como sairem desta ilha Dangoxa ao nordeste, & quarta de leste, & antes pera lesnordeste, & não vades nada pera a terra de noite, não abaixando de 20. braças irão ao mar como tres legoas da costa, governando tambem por esta derrota, se saluaõ tambem os baixos de Mogincale, q̃ estão també duas legoas da terra. Passados estes baixos de Mogincale, se achara fundo 18. 20. braças ate a ponta de Mocambo, onde se perde, & como sois perto da ilha de Sanctiago, dais logo em fundo 25. 27. braças, & ao longo della até são Iorge podeis hir por fundo de 12. 15. braças area. Se vos tomar aqui a noite, como me tomou amim na nao são Martinho, podeis hir por este fũdo a vista da ilha de Sanctiago ate são Iorge a surgir de fora della em 10. braças, que vos fique a ilha de são Iorge ao sudueste, & ficareis no meo da barra.

Pode acontecer escorrerdes Moçambique, como me aconteeo a mim cõ o Visorey Ruy Lourenço de Tauora no anno de 608. em Abril em cabo de Monção dos leuantes, porque achandome em Mogincale sobre a noite fuy correndo a costa pello nordeste parecendome q̃ as agoas hiaõ ao sudueste, como ordinariamente corrê em esta costa & que não podiamos passar nesta noite Moçambique, o que me succedeo ao contrario, porq̃ as agoas hiaõ com muita força ao nordeste com nosco, & em conjunção de lũa cheia, & quando ama

nhecco eramos passados Moçambique. Neste cabo de monção de Abril acôtece muitas vezes hirem as agoas pera o nordeste, & o mesmo acontece no cabo da outra monção de Agosto, q os ponentes se acabaõ, & começã os leuantes, porque eu parti de Moçambique o anno de 607. na nao nossa Senhora de Penha de França com anao bõ Iesus, quando os rebeldes com hũa armada de 8. naos cercarã a fortaleza, & despois de idos torna raõ, & acharã a nossa armada dentro, de que era capitão mór Dom Hieronymo Coutinho, & nos impedirã a saida, & despois de idos partimos em 4. de Setembro, bẽm desconfiados por ser tarde, & amonção acabada, pudesse passar a India. E sendo fora da barra nos deu logo o vento leuante calmaõ nordeste, & com elle nos fomos na volta do mar ate perder a terra de vista, & assi andamos bordejando nũa volta, & outra, sperando a charme cada dia em Angoxa, & acabo de finquo dias nos achamos a vista da ilha do Combro, que stã de Moçambique pera a India 90. legoas, sem neste tempo auer outro vento mais que leuantes, tanta foy aforça das agoas q nesta conjunção correrã pera o nordeste, em reues do que ordinariamente correm nesta costa ao sudueste, & estas correntes despois de Deos forão parte de passarmos este anno a India, onde chegamos primeiro que a armada dos rebeldes, que nos hiam sperar

esperar na barra de Goa, como forão depois da nossa armada ter chegado, assim q̃ depois de passarmos Moçambique, fomos buscar as ilhas de Quirimba, nas quaes achamos hum porto não sabido de nos muito seguro, & de bom fundo, onde inuernamos tres meses.

E por me parecer muito necessario ao serviço de sua Magestade, fazer neste roteiro declaração deste porto, pois está no caminho da India, & na dita costa, & derota por onde as naos passão, & pode aproueytar muito pera qualquer occasião de hũa nao, ou armada nossa com qualquer trabalho, & sem elle quizer tomar agoada & refresco o faça.

Passado Moçambique tendes ate Titagoné sinquo legoas, & de Titangone a Quisemajugo ha sete legoas, & de Quisemajugo ao rio de Fernão Veloso ha seis legoas: tem este rio da banda do ponente de Moçambique surgidouro da ponta pera dentro bem em terra, em area pe 15. & 20. & 25. braças, he rio grande & largo, não tendes q̃ temer quem aqui quizer entrar.

Desto rio de Fernão Veloso ao rio de Pinda ha tres legoas, ao mar deste rio de Pinda está hũa restinga muito roim hũa legoa, & legoa & meia de terra, q̃ leuareis em vigia, porq̃ quebra o mar nella he bom hir aqui por duas, tres legoas da terra: deste rio de Pinda ao rio do Camouco ha seis legoas, & do Camouco ao rio de Sirancapa, aonde

Acabão os picos fragoios, q̃ começam no rio de Pin
da, q̃ atras digo, ha .12. legoas. E de Siramcapa ao
rio de Pembe ha 8. legoas, deste rio de Pembe co
meção as Ilhas de Querimba, que a feição & de
mostração ao diante retratadas. A primeira se cha
ma Aquiziba, a segunda Ofunbo, a terceira Qui
luia, a quarta Quirimba, q̃ he a principal, & mui
to abastada, a quinta Doibo, onde inuernamos.
De todas estas ilhas que são muitas q̃ ao longe de
sta costa estão só Doibo tem barra, & entrada, to
das as outras ilhas duma pera a outra he baixio,
& quebra o mar em algũas dellas, de baixa mar
se passa a pe dũa a outra, como he de Querimba
a Doibo: estas ilhas são pequenas, a mayor q̃ he
Querimba não chega a legoa, tem todas aruore
dos, esta he a mayor q̃ as tres que ficão atras, & a
conhecereis por estes finais, podeis hir corrêdoas
muito perto, não tendes de que temer mais do q̃
virdes, q̃ he o mar que quebra em terra, tem to
das estas ilhas a roda da banda defora muito fun
do, porque estareis mea legoa de terra, & não acha
reis fundo, tanto q̃ fordes tanto auante como ella
q̃ he a quarta ilha, & descobrires aponta da bân
da do norte vereis hũ aruoredo alto, & junto, que
he Palmar, & ao longo d'elle hũa praya de areia
muito alua, & vereis hũas casas grandes, q̃ he hũa
fortaleza, & a casa de santo Antonio, que vereis an
tre hũas aruores, podeis uos chegar pera a terra cõ
o pri-

o prumo namão, que descubrais bem a fortaleza & praya, & fiqueis abrindo a entrada desta ilha, & a Doibo, ficareis de frente do palmar, q̃ digo & da fortaleza, & como fordes em 12. braças podeis surgir em fundo da area, & manchas de erua q̃ vereis no fundo, que vos parecerão penedos, mas he tudo por aqui muito limpo. Isto fareis se vos não a treuerdes a entrar a barra Doibo, ou não forem horas, & vos tomar aqui a noite ate vos vir piloto da terra, que os ha aqui Mouros.

E querendouos entrar a barra da ilha Doibo, ireis cõ pouca vella demandando a ponta da ilha como dous austes, guardandouos do que virdes q̃ he o mar que quebra na praya, he bom entrar de baixamar, porq̃ descobre muito, & vos fica abar ra mais clara, & mostrandouos o alto, & aonde q̃ bra, indo desta ponta pera dentro leua eis o senti do em hũa restinga, q̃ vay correndo adiante pera lhe dar des resguardo, pondo a proa numa coroa de area q̃ vereis longe junta a outra ilha que estã da parte do norte, que chamão o Mathemo, & o prumo na mão hireis por 10. & 12. braças até 8. Aqui surgimos, & ao outro dia nos passamos deste fundo mais pera dentro a quatro braças, por termos nauio pequeno tudo area & eruas no fundo, nestas 8. braças auia algum rato mas pouquo mas muito peixe, & bom de muitas bicas, ficão aqui as naos da terra perto, mas da fortaleza & po

Voação, como dos paços da ribeira a Bethlem de baixamar (como digo) espraya muito então parecem as naos estar mais perto. A barra he muito larga, como as rias de Galiza, porq̃ entre a restinga da ilha Doibo, aonde vos aueis de chegar (como atrás digo) por respeito do vento ponete, sul com que entraís, & as restingas da ilha do Mathe mo, q̃ ficão da banda do norte, auera largura de hũa ves & mea da carreira d'alcaçena na barra de Lisboa, se ouuer necessidade de noite se pode sair daqui sem perigo, fica este porto abrigado destas ilhas, & da terra firme, só no tempo dos leuâtes entra o vêto por esta barra, q̃ são nordestes, & leste-nordestes, q̃ pera os ponentes he muito bõ porto.

Toda esta costa de Moçambique ate qui he o fundo muito alto, podeis vir de dia, & de noite correndo a costa perto: tanto que derdes resguardo a restinga q̃ atrás digo de Pinda, & passado vos podeis chegar pera a terra hũa legoa, & legoa, & mea se for nao grande, de noite, q̃ de dia podeis hir como quizerdes, goardáduos do q̃ virdes. Corre esta costa toda ate o cabo delgado ao norte, & as vezes tomareis da quarta do nordeste, segundo vos mostrar a costa q̃ corre pella proa. A conoscenza desta costa he a melhor q̃ tem nenhũa do mundo, q̃ são hũs pillosa que chamão fragozas, q̃ estão pella terra dentro sobre a costa do mar, começão em Pinda, & acabão em Sirão capa, que são

são 18. legoas, & quando sois em Sirão capa os vereis todos juntos, q̃ he pera ver altura delles, & a feição he boa conhecença esta, pera da qui repaíardes se for noite, com pouca vella pera não passardes, E lembrouos q̃ a agoa sempre faz seu dever por costa pera o sul, & quanto mais força de ponentes mais correm.

Estas ilhas de Quirimba estão muito erradas nas cartas & he muito necessario emmendarse, porq̃ as cartas fazem Quirimba em onze graos & hum terço, & ella esta em doze graos & hũ terço. Verificando eu a altura em terra, & os mais pilotos achei hũ grau de erro nas cartas de altura em que esta terra está, & assim fazẽ mais as cartas de Quirimba ao cabo delgado 20. legoas, & os homens destas ilhas q̃ cada dia nauegão e ste caminho fazem quarenta legoas, & tantas ha pondo a ilha de Quirimba em 12 graos, & hũ terço, como na verdade esta, & o experimentaõ cada dia de hũa ilha em outra, q̃ de Quirimba ate o cabo delgado tudo são ilhetas perto todas da costa, onde fazem seus resgates de Marfim, & ambár, & esclauos, & de muito mantimento de milho, & arroz, & feijão & outros legumes, de q̃ se proue a fortaleza de Moçambique. Estas ilhas de Quirimba são abastadas de muitas vacas, & vitelas, muito boa carne, & de carneiros, & cabras, & porcos, tem muitos cabritos, & leitões, muitas galinhas, tem agoa em po

ços, melhor muito q̃ a da cabaceira de Moçambique. São estas ilhas frescas de aruoredo, & palmares, & té muitos passarinhos muito lindos, & muitas rolas, são abastadas de muito peixe. Té a ilha Doibo hũa fortaleza, cercada bastante pera se defender dos Cafres, q̃ as vezes passaõ de guerra de baixamar a pé as ilhas, com muito bom aposento de casas de pedra, & cal, capazes pera se aposentar nellas apestua de hum Visorey, como esteue Ruy Lourenço de Tavora com toda sua casa. E a terra he mais sadia q̃ Moçambique, & nella nos não morreo gente, mais que apalpou a muitos, & isto por se quererem desmandarem cocos, & outras confas.

Da

Da fortaleza de Moçambique pera a India he bom partir ate 10. 15. dias do mes de Agosto, & como for des fora da barra, he bõ gouernar ao nordeste, & nesta derrota ireis ver a ilha do Comoto a q̃ chamão Angadija, & não lhe dareis o abatimento da agulha, porque está assim certa na derrota, & trabalhareis de ver esta ilha de dia, porq̃ tem hũ baixo de grandura de mea legoa, que quando não ha mar grande não arrebenta, he perigoso, está ao noroeste della sinquo, seis legoas, esta ilha muito alta, & no meo he sellada, tera treze quatorze legoas de comprido, & pouquo menos de larga, stá em altura de onze graos & dous terços, ainda que nas cartas está em doze, aqui norestea a agulha doze graos.

Saindo desta ilha he bom gouernar ao nordeste, & aquarta do norte, ate quatro graos, & meo, por respeito & resguardo do baixo do patrão que está nesta altura, he baixo roim, & sobre agudo, & nelle se tem suspeita q̃ se perdeu a nao santo Antonio, & a noite que vos fizerdes com elle, gouernai ao noroeste ate o passardes, que va des delle 30. ou 40. legoas. Tanto q̃ passais esta ilha q̃ descobris a ilha de são Lourenço, se faz o vento leste & lesueste dous, tres dias, & logo torna ao sul, & susueste. Este caminho se a de leuar ate estes baixos, & tanto que os passardes dahi por diante ate altura de Goa gouernareis a lesnordeste, dádolhe

o abatimento duas quartas: a agulha na linha nõ restea dezasete graos, que he a maior differença q̃ faz neste caminho, diz Vicente Rodrigues, & eu assim o tenho exprimentado & por este respeito & pellas agoas correrem sempre ao noroeste, & oesnoroste, conuem dar estas duas quartas de abatimento ao cartear pera esta derrota hir certa a barra de Goa. Está esta derrota q̃ trazeis da ilha do Cembro pera a linha, tanto q̃ sois de 10. graos pera baixo, com o cabo delgado, logo as agoas vão em vosso fauor, & correm por costa ao cabo de Fuy: & achareis por aqui andar a nao muito, & ve reis logo q̃ as agoas vão muito mansas, & ponteas, q̃ logo mostrão irem em vosso fauor. Nesta derrota da banda do sul de 4. graos ate 12. da banda do norte se achara algũas vezes de noite agoa branca, q̃ parece q̃ stã a nao assentada sobre areia, & não se acha fundo nella. Nesta traueça do estreito pera a costa da India, se vem muitas aues q̃ desgarrão da costa de Arrabia, como são folizas, codornizes, & francelhos, & agulha como sois 180 legoas, & duzentas da costa da India, começa a hir desfazendo o norestear, & em todo este caminho ha muitos cãgrejos pequeninos vermelhos, & são gerais, assim por aqui como por fora, & per todo este mar parecem alcatrazes brancos, & pardos, & rabos de junco,

Estas agoas que se achão naboca do estreito de

Meca, tenho por vezes notado, & experimentado q̃ nem sempre vão a leſnoroeſte, como todos dizem, por cujo respeito ſe da a nao neste caminho mea quarta de abatimento, & quarta & mea da agulha, q̃ ſão duas quartas, & como o gouerno ne ſta derrota ſe a de fazer a leſnordeſte, fica a nao fazendo o caminho do nordeſte, & ſe acertão aſa goas a não correrem aboca do eſtreito, achareis a nao em terra da India diante do voſſo ponto, como me amim tem acontecido, & a todas as naos de armada daquelle año, q̃ poſtas na altura 120. le goas da barra de Goa nos achamos em terra, pelo q̃ ſou de parecer que ſe não deue de dar no car tear mais de abatimento, que o q̃ a gulha faz, q̃ he quarta, & mea, porq̃ muitas vezes neſta boca do eſtreito por 10. 12. graos acontece hirdes com muito, & bom vento em popa com a proa a leſnordeſte, ſem a nao nos multiplicar couſa algũa, & tanto q̃ deſuias a proa ao nordeſte logo ao outro dia achais q̃ a nao vos multiplicou: em que ſe deixa entender q̃ tambem as agoas q̃ vão a leſte, porq̃ como o caminho q̃ leuais ſeja tão chegado a eſte rumo, não achareis multiplicação, & aſſim dizeis q̃ vem as agoas a vos, & vos tem pella barba, & como deſuias a proa de leſnordeſte, logo achais q̃ a nao multiplica, que he rezaõ clara de ſer iſto aſſim. E ſe neſtas alturas q̃ digo da boca do eſtreito achardes q̃ a nao não vay auante, hindo

por le snordeste, mandai gouernar ao nordeste, q̃ logo sentireis q̃ a nao vay auãte, & multiplica ate que sejais fora desta boca do estreito, & o anno q̃ as agoas forem desta maneira q̃ digo, vos auéis de achar com a nao primeiro em terra q̃ o ponto, & pello contrario se as agoas forem pera a boca do estreito, dandolhe o abatimento s̃o da quarta, & mea, q̃ atras digo, auéis de ser com o pôto em terra, & a nao não a de chegar com tres quatro dias como temes por experiencia, & assim o diz Vicente Rodrigues, & se queixa disto Diogo Afonso, & he de parecer de se lhe não dar mais de quarta & mea.

Seguindo mais a viagem por diante, acontece lançarem o prumo, & tomar-se fundo 60. legoas de costa, & despois perdello 15. 20. legoas da costa se for o fundo de 40. braças vaza, he bom hir buscar terra da India por 16. graos em que estão os ilheos queimados, he bom final este pera conhecerdes o lugar em q̃ estais, delles a barra de Goa ha 12. legoas, e ta a barra ao susueste delles, por entre estes ilheos ha passagem destas nossas naos grandes, de fundo alto, q̃ por se não saber se perdeu a nao nossa Senhora da Oliueira aqui, por respeito dos rebeldes q̃ andauão na barra de Goa. Achan-douos nesta costa da India 100. & 120, legoas della, & for em Setembro, em conjunção de lua noua ou cheia, sera bom não hirdes demãdar a costa ate
não

não passar a conjunção, que as vezes dá a vara de Charamandel, & he muito rija, & com, tempo muito serrado, Os sinaes desta barra de Goa, & sua conhecença he hum morro alto, que bate o mar, nelle estão as naos furtas em 6. braças abriga das deste morro do noroeste, & sobre este morro está hoje de poucos annos hũa vigia de hũ torreão redondo alto & aluo, q̃ parece de longe, & da bá da do sul está outro morro alto, õde esta a casa de nossa Senhora do cabo de Capuchos q̃ alueja de longe, & se ve seis sete legoas ao mar, estando leste o este cõ a barra. Ao sul desta barra de Goa a hũa legoa pequena, está a barra de Goa a velha, em q̃ esta porto em q̃ inuernão naos grandes abrigadas dos ventos do mar. Esta barra de Goa onde as naos surgem, & a cidade esta em 15. graos & hum terço. aqui norestea a agulha quinze graos.

VIAGEM POR FORA DA ilha de *são Lourenço*.



Chandonos no cabo de boa Sperança de 15 de julho por diante, he bom caminhar, & fazerdes vossa viagem por fora da ilha de *são Lourenço*, indo por 35. & 34. graos ate norte sul com a cabeça da ilha de *são Lourenço*: & pera

faberdes se vay o ponto certo, deuese marcar a agulha bem. Sendo norte & sul como o cabo das correntes tera 9. graos, & norte & sul com a costa da ilha de são Lourenço da banda de dentro treze graos & meo & norte & sul cõ o muro da ilha da banda de fora dezaleis graos & meo.

A indaq̃ em todo este caminho atras seoffere ce vento q̃ podem hir por 31. & 32. graos, bem poderão nauegar com tal condiçao que não cheguem a 30. graos ate não serem cem legoas, & mais auante da cabeça da ilha de são Lourenço, porque ordinariamente se ve, & tem por experiecia q̃ tanto que a nao he em 30. graos & 29. acharẽ os ventos fuestes, & lesfuestes, q̃ vos não largão ate a linha: estes são os q̃ mais cur são ate esta paragem, pelloq̃ tudo o quẽ he hir bem em leste vos fica em proueito.

Sendo caso que vos acheis 27. & 28. graos aos derradeiros de Agosto bem podeis caminhar pela Goa, indo do baixo do Garajao 20. legoas a leste d'elle, indo a nao por este lugar na verdade no restea a agulha 18. graos & meo, se for menos que isto q̃ digo, hira chegada a ilha de são Lourenço, & se tiuer mais differença, como dezanoue graos & meo, hira pella banda de leste d'elles, se por esta paragem sendo por 23. graos, & 24. virem alcatrazes, entenderão q̃ vão perto das ilhas dos Mascarenhas q̃ estão hũa em 21. grau & meo, & a outra que

q̃ chamão do Cirne em 21. grao a do Mascarenhas he ilha alta & montuosa, & redonda, & grande: a outra q̃ chamão do Cirne, q̃ esta a le nordeste della he tambẽ ilha grande alta & comprida, & na despedida della na parte de nordeste, tẽ finquo ilheos apartados hũs dos outros, & hũs maiores q̃ os outros, vindo por entre estas duas ihas, estando no meo dellas, & sendo o tempo claro se vem ambas, porque estes passaros não se vem nesta altura senão tendo a terra perto.

Achar-sea mais nesta altura de 16. graos & hum quarto em q̃ estã a entrada dos baixos dos Garajaos bandos grandes, q̃ cobrem o mar de graginas, & grajaos, & algũs alcatrazes, & entre elles rabos forcados, & estes grajaos, & graginas, senão verão tantos hindo por balrauento destes baixos do garajao.

Achandouos nesta altura de 30. graos & 29. pelo fim de Setembro he bom nauegar pella ilha de Diogo Rodrigues, porq̃ he tarde, & na India entrão os leuantes em Novembro, & todo o hir bẽ em leste he proucitoso, & mais seguro, & pera saberdes se vay a nao por esta ilha, se noresteear 20. graos: antes mais que menos, vay bem nauegada, se menos vay pellos baixos do Garajao, & se noresteear 21. graos, vai a leste da Ilha de Diogo Rodrigues 20. & 30. legoas, este he bom caminho, por aqui passando entre a saya de malha, & o baixo

de Pero dos Banhos, mais chegado a Saya de malha que ao baixo, & a leste das sete irmãs, q̃ estão da banda do sul em quatro graos, & por aqui podeis nauegar.

Tanto que fordes em 16. graos, ora seja nauegação pera Goa pella derrota q̃ aſſima diſſemos dos baixos dos garajaos, ou pera Cochim, pera onde o tempo der lugar, deueſe de leuar grãde vigia nos maſtareos, aſſim de dia como de noite, & em toda a hora, porq̃ por eſta paragem ate a linha ha muitos baixos, & ilhas, q̃ não eſtão ſetuadas nas cartas, por onde ſe não deue de fiar de todo nellas, mais que ſo em Deos, & em boa vigia.

Na linha ordinariamente dão os ventos noroesteſ, ou eſnoroesteſ, pera nauegar pera Goa, ſendo aqui ate 15. de Setembro gouernareis ao nordeſte porque ainda que pareça que vão dar nas ilhas de Mamale, não he aſſim, porque em todo eſte caminho de 25. graos pera baixo, ate altura da terra da India que forem demandar, ſe a de dar duas quartas de abatimento no cartear, porque ainda que a agulha não tenha as duas quartas de noreſtear, correm as agoas muito ao loeſte, por onde he neceſſario eſte abatimento. Ordinariamente he tanto q̃ ſe na entrada de Outubro as agoas adeuinhão os leuantes, & correm muito mais que em os outros tempos, porque as vezes ſe acontece terrem os pilotos os pontos em terra, & não chegarẽ

garem as naos dahi a tres quatro dias, pella rezão
alsima dita.

E se for no fim de Setembro, ou a 20. d'elle sen-
do na linha, he bom fazer a derota pera Cochim
por q̃ nesta altura de noue graos & dez, em q̃ esta
Cochim, entra o verão mais tarde todo hũ mes,
por onde em todo Outubro ate 20. de Nouebro
se achara vento pera poder hir pera a terra, cami-
nhâdo pera Cochim não passarão de noue graos
& tres quartos, ate serem auante das ilhas de Ma-
male, porque esta hũa ilha em 10. graos largos que
tem hũ baixo muito roim da banda do sudueste

Tanto que fordes 60. legoas destas ilhas acha-
reis muitos besteiros, & borboletas, & algũs passa-
ros da terra, não vos pareça q̃ estais na costa, por q̃
estas ilhas tem estes sinais, em oito graos & dous ter-
ços. A outra ilha não tem baixos, he bom passar
por aqui, assim de ida como de vinda por noue
graos, & meio, & noue & dous terços. Aqui nestas
ilhas noreste a agulha 16. graos, tanto q̃ passardes
estas ilhas he bom por em 10. graos em q̃ esta Co-
chim. Os sinais da terra de Cochim são, na terra
dentro dous montezinhos, juntos, & altos. q̃ cha-
mão Orelhas de lebre, por fazerem a mesma fei-
ção: & ao norte de Cochim esta hũa terra mais bai-
xa q̃ as do certão, que vem de leste o este direito
ao mar, por q̃ as outras grandes do certão correm
se norte & sul, como a costa se corre, Em Cochim

estão as naos furtas em seis braças, & mea hũa legoa, & mea de terra, aqui norestea a agulha aquinze graos.

VIAGEM DE GOA PERA

Cochim com as naos quando vão tomar a carga.



E Goa pera Batecalar hireis duas legoas ate tres de terra por 20. braças ate 25. porque o fundo por aqui he mais alto que pera Cochim, a terra da Ilha, ou ilheo de Batecalar mea legoa, pouco mais ou menos; o fundo he de 16. braças, da hi ao sueste, & aquarta do sul, he bom gouernar pera Bracalor.

Tanto que quizerdes saber quando estais em Bracalor, outanto auante como elle, strâ hũa serra q̃ esta em Batecalar ate sobre Bracalor vereis hum monte redôdo pequeno, como hũa neuoa estâ no cabo destas serras pera o sul, de Batecalar ate este porto são 4. legoas ou 5. & mea legoa da terra: he tudo pedras. Surgireis em Bracalor em 10. braças, hũa legoa & mea da terra, & quando quizerdes hir daqui pera Cochim sera necessario gouernardes ao sudueste, & mais pera o mar, isto sera có forme aovêto, porq̃ estão ao diante outros ilheos que

q̃ por 14. braças hireis perto delles. Duas legoas deste porto pera o sul estã Bacanor, dõde se come ção os ilheos de pedra, q̃ por 14. braças, como a- tras digo, irão perto delles, he bom caminho por 16. braças, auera destes ilheos 3. ou 4. legoas delles acabados vereis a fortaleza de Mangalor, que stã aparecendo, hireis perto da terra por 15. braças, como duas legoas de terra.

De Cananor aos ilheos Cagados ha sete le- goas pera hirem bem ao susueste por 18. braças. & dos ilheos cagados a Chale ha sete legoas, a proa ao susueste por 18. braças, & de Chale a Pananê ha noue legoas aproa ao susueste; & de Pananê a Cochim são 16. legoas aproa ao susueste por 12 braças, & por 10. he bom caminho ate surgir na barra de Cochim em seis braças, & mea.

*VIAGEM DA INDIA PE-
ra Portugal, partindo de Cochim por fora
da ilha de são Lourenço.*

PARTINDO de Cochim a se de go- uernar ao loesnoroeite ate 30. legoas da costa, por respeito das agoas, que sempre vão ao susueste, neste tempo he por respeito da differença da agu- lha que faz dahi por diante mais de huma quarta

& mea de noreſtear, ſe deue de gouernar de maneira, que ſe vãoſaindo por entre as ilhas de Malmali por noue graos pouco mais, porque por eſta derrota não achareis ilhas nenhúas.

Sendo fora deſtas ilhas he bom gouernar ao ſudueſte, & ao ſuſudueſte, de maneira, que vão 50. legoas, & 60. das ſete irmãs, q̃ eſtão em 4. graos da banda do ſul, ate aqui ſe tras o vento leſte, & leſnordeſte bonanças, as aues que por aqui ſe achão ſão alcatrazes, & rabo forcados, a agulha noreſtea aqui 17. graos, mas não ſe lhe a de dar eſte abatimento no cartear, por reſpeito das agoas, que vão a oloesnoroeſte ordinariamente, & aſi ficara hũa couſa pella outra. Ate altura de 20. graos.

Deſtas ſete irmãs, ou da ſua altura daraõ os ventos oeſtes, & oeſnoroeſtes, & oeſſudueſtes, ſão vétos rijos, & de chuueiros pezados: daqui por diante he bõ gouernar ao ſul ate 10. graos. Neſta derrota ſe veraõ muitas aues como alcatrazes, & garajaos, rabos forcados, & algum ſargaço. Aqui neſtes 10. graos, & 11. & 12. ordinariamente ha calmas, eſte vento q̃ trazeis oeſte, & oeſnoroeſte, & oeſſudueſte, algúas vezes chegão a 15. graos, mas poucas vezes, por aqui noreſtea a agulha 19. graos não ſe lhe a de dar abatimento delles pella rezão ja dita atras, ſomentes, aſi & damaneira q̃ a nao leuar a proa & eſteira, he abatimento ordinario.

Deſtes 12. graos entrão os ventos ſueſtes, q̃ eſte
he

he o mais do vento q̃ cursa daqui ate a terra do Natal, deuese de governar da qui por diante da maneira, q̃ vão com a proa na ilha de Diogo Rodrigues, porque por esta derrota he melhor caminhar mais seguro, ainda que pareça q̃ vão muito abalrauento dos baixos dos Garajaos, não se fiem muito nisso, q̃ he necessario darlhe muito resguardo, & muita vigia, & perder hũa noite ate entrar a altura delles: porque são muito perigosos. Por aqui ha muitas aues, mormente garaginas, q̃ nesta altura deste baixo dos Garajaos ha destas muitas, mas mais se acharão indo pella banda da loeste delles. Aqui por esta ilha de Diogo Rodrigues, ou sua altura norestea a agulha 20. graos, & se passa rem della pera leste norestea 21. graos. Aqui se verão alcatrazes, & algũs rabos forcados, & rabos de junco.

Da ilha de Diogo Rodrigues, ou da sua altura he bom governar ao sudueste, & a quarta da loeste, de maneira, que quando forem em 26 graos, q̃ estem da cabeça da ilha de São Lourenço 80. 100. legoas desta ilha de Diogo Rodrigues pera diante, váy a agulha ja tendo menos differença. Sendo norte & sul com a cabeça da ilha de São Lourenço por 29 graos, he bom governar ao loeste. Pera saber se o póto esta certo norte & sul cõ ella directamente, marcar-se a agulha, se tiuer 15. graos em tendereis que estais norte sul com ella.

Daqui desta ilha he bom governar de maneira que vaõ ver terra de 33. graos, sendo em todo Março, & parte de Abril, & se for mais tarde he bom ver a terra de trinta & hũ: & trinta & dous graos, por rezão que no fim de Abril, & em Mayo os leuantes são nordestes, & sempre se acerta hir ver a terra cedo, o que não sera sendo em Março, porq̃ neste tempo os ventos são suestes, & pera saber se são perto da costa marcareis a agulha bem, & se a chardes q̃ norestea a agulha tres graos, & dous & meio, entenderéis q̃ estais perto da costa: achareis mais antes de auer 15. 20. legoas, hum junto de agoa cõ grandes correntes, & hum mar muito estrapalhado, & ver seão hũas coruas pretas de bicos brancos, & gaiuotões malhados, he de trinta legoas da costa. Daqui pera o cabo se deue navegar de maneira, q̃ vão della 12, 25. legoas, & mais sendo em Março, que sempre o vento anda mais sueste, o que não fara sendo em Abril, & Mayo. Daqui por diante se verão alcatrazes, & se tomara fundo vindo por trinta & quatro graos, & dous terços & norte & sul com o cabo das agulhas, ainda q̃ estejaõ em 36. graos, se tomara fundo de cem braças, area muito meuda, & branda, amarella & se vay chegando pera a vaza, que he do cabo das agulhas pera o de boa Sperança.

Tanto que virem a terra, ora seja em 33. ora em 34. graos, ordinariamente ha aqui algũs ponentes.

rijs q̃ obrigão muitas vezes a arribar em popa com a nao, & desconcertar os pontos que leuão, Em tal caso se deue de marcar a agulha aqui muito bem q̃ falla verdade, & sendo caso que se ache fixa, ou q̃ norestee, ou nordestee, assim se deue fazer o gouerno como se mostrar hum grao & meo estão norte & sul com aguada de são Bras, & se for fixa estarão algũa couia do cabo das agulhas pera leste, no cabo das agulhas he fixa. Se nordestear grao & meo estareis fora do fũdo pera oeste, por onde sendo o vento oeste, & tendo a agulha esta differença de nordestear, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança, fareis viagem pera sancta Helena. Daqui desta Baya de lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem muitos lobos marinhos & algumas trombas.

*aduerse
cia moca
bo de
boa spe
rança.*

O descobrimento da India se fez em tempo del-Rey Dom Manoel, no anno de 1497. por Dom Vasco de Gamma fidalgo de sua casa, costeando a costa de Guine, & Angola: chegou ao cabo de boa Sperança, aonde acabandofelhe a terra Austral, pella qual tantos dias aia nauegado, guiado mais por Deos nosso Senhor: q̃ por roteiros, nem informações, q̃ leuasse a que parte do mundo a India estava, & só com aquelle seu esforço, & inuêsiuel animo não temeo dobrar o dito cabo, & seguindo auante seu intento descobrio toda aquella costa q̃ d'elle corre ate Moçambique, passando o

cabo das correntes, aque pôs este nome por respeito das grandes correntes q̃ aqui achou, & hoje se achão, ficandolhe â mão direita a grande ilha de são Lourenço, entrou no rio dos bons finaes a q̃ deu tambem o no ne, chegou a Moçambique correio a costa de Melinde, dôde atraueſſou o mar Indico, pellas portas do estreito do mar roxo, chegou a India ao porto da cidade Calecut, onde desembarcou, & deu sua embaixada ao Samorim Rey daquelles reynos, & da volta que fez pera este reyno de Cochim, & de Cananor donde partio com o nouo descoberto, tornou a fazer a viagem pello mesmo caminho q̃ â ida leuou, tornando a Melinde, & Moçambique, & desembocando aquelle canal dentre esta costa & ilha de são Lourenço, fez sua viagem pera o cabo de boa Sperança, & veio a estes reynos a saluamento, & dahi em diante todas as armadas q̃ do Reyno partiaõ fazião o mesmo caminho, do cabo de boa Sperança por dentro, como fizera o dito Dom Vasco da Gama assi a ida como a vinda, postoq̃ não fossem pela costa como elle foy. Assim o fez da segûda vez q̃ o mesmo Rey Dom Manoel o tornou a mandar a India, & o fez conde da Vidigeira, & almirante da India. Este descobrimento durou à nauegação d'elle da India pera este Reyno por dentro de Melinde, & Moçambique por espaço de 25. annos, & dahi em diante se deixou de nauegar por aqui

aqui por respeito da carga das naos q̃ por esperar
rem por ella se lhe gastava a monção, & como vi
nhão à costa de Melinde, & Moçambique tar
de, era ja gastada a monção dos leuantes, & fica
uão inuernando nestes lugares, & por destas inuer
nadas se seguir muita perda a fazenda de sua Ma
gestade, & bês deste Reyno, se descobrio a viagem
por fora de são Lourenço, por onde se acharão te
pos muy a proposito pera esta nauegação, & mui
to certos em todo o tempo, posto q̃ por este cami
nho aja muitos baixos, q̃ auendo boa vigia, & cui
dado não ha que temer, q̃ o canal he largo, por on
de as armadas daquelles tempos ate estes nossos
se nauegou, & nauega hoje muito bem, ainda que
da India se parta tarde, & em Feuereiro, se achara
sempre mōção, com q̃ podem vir ao cabo de boa
Sperança, o que não pode ser partindo por dētro
senão se for em Dezembro, assim q̃ por estes res
peitos se deixou de nauegar da India por dentro
de são Lourenço & Moçambique, por espaço de
70. annos ate o anno de 1597. em que sendo Viso
rey da India Dom Francisco da Gama conde da
Vidigeira, & almirante da India, por antes de seu
tempo serem desaparecidas muitas naos pella via
gem de fora determinou a se tornar a fazer a via
gem por dentro & assim logo no dito anno sendo
capitão mōr da armada da India Dom Afonso
de Noronha, partio de Goa em 21. de Dezembro

do dito anno na nao nossa Senhora do Castello, sendo eu piloto della, pertendendo o dito Viſorey se tornasse a fazer este caminho por dentro, por se entender ser mais seguro, & do seu tempo a esta parte todos os annos partirão de Goa as naos capitainas, & as vezes outra em companhia muito bem carregadas, & com prosperas viagens, o q se pre farão partindo cedo da India por dentro de Moçambique, & como eu fuy o primeiro, que nestes nossos tempos tornasse a fazer este caminho, q os antigos fazião por dētro, me pareceo ser seruiço de sua Magestade fazer este roteiro dos caminhos, & derrotas, & finais que nelle ha, com a experiencia de sinco viagēs q de Goa fiz pera este reyno, todas em capitainas por dentro de Moçambique & são Lourenço a saluamento, como farão com o fauor de Deos todos os q fizerem este caminho seguindo o roteiro q se segue com muita vigilancia & cuidado, como conuem, & he necessario, & pera q a todos os que despois de nos vierem lhe sejam notorios os caminhos & derrotas, por onde a India se descobrio, & por onde se nauegou nos tempos passados, me pareceo q conuinha, & era necessario andar este breue memorial deste descobrimento junto a este roteiro, pois nelle não tratamos de outra cousa, mais q dos caminhos, derrotas, por onde se ade nauegar pera a India, & pera este Reyno, pera acrescentamento da

da fê Catholica, & augmento da religião Christã,
& ley de Christo nosso Senhor, porque este foy o
principal intento dos Reys destes Reynos, & o he
hoje de sua Catholica Magestade, que com tanto
cuidado & despezas de sua fazenda sustenta em
tão remotas partes do mundo esta noua Christan
dade como com o fauor diuino sustentara por
muitos & laigos annos.

ROTEIRO E DERROTA QUE
se a de fazer partindo da barra de Goa pe-
ra o Reyno por dentro da ilha de São
Lourenço, & Moçambique



Vem ouuer de fazer esta viagem por
dentro pera o Reyno a de partir (po-
dendo) na entrada de Dezembro, &
o mais tarde não passara de 25. do
dito mes.

Partindo có o fauor de Deos da barra de Goa
sera pella menhã com o terral, & com elle se hi-
rão saindo pera o mar aloeste, & quarta de noroe
ste, & aloesnoroste, & vindo a viração do mar có
forme ao vento q̃ for assim fareis a volta, & tra-
balhareis de vos sair des pera o mar, ate serdes nor
te & sul, com o baixo de Padua 40. & 50. legoas
da costa, onde ja leuareis a monção do vento nor
deste

deste, & lefnordeste fresco. Daqui se a de gouernar a demandar terra do deserto, & pera se fazer este caminho, mandareis gouernar a loeste, & guinar mea quarta pera o sudueste, porque assim ficará a nao fazendo caminho da loes sudueste, porque a agulha tem hũa quarta & mea de noreste ar em cartear, fica fazendo este caminho da loes sudueste, q̃ assim leuareis cõ muito cuidado no gouerno ate altura de noue graos, & como aqui for des nesta altura, & for noite mandareis gouernar ao sudueste q̃ he rumo, como se a costa corre, porque esta costa não tem nenhũ final, mais, que como sois perto della como 50. 60. legoas achareis a agoa muito branca, como agoa de sabão, & isto exergareis de noite q̃ de dia não, mas isto se ve algũas vezes, & outras não, & tanto que vier a me nhã mandareis gouernar ao loeste, & quarta donoroeste, & assim hireis de dia, como for noite tornareis a gouernar pello sudueste, continuando todos os dias & noites este caminho ate verdes a terra, q̃ vereis de 7. 6. ate 5, graos, porque não importa mais que seja em sete, que em seis ou cinco, porque se deue ter muita conta & vigia no demandar desta costa, por ser muito baixa, & tão baixa como o mar, q̃ stã a nao de dia sobre ella, & não se ue, acontece algũas vezes que antes de se ver a terra se vem algũs bandos de passarinhos muito pequenos brancos como grajos finhos, ou borrelhos & como os virdes, & não tiuerdes vista a terra a

podeis mandar vigiar que estais com ella.

Tanto que virdes a terra vos saireis pera o mar quanto a percaís devista, & logo mandareis governar ao sudueste, & a quarta do sul ate hū grao da bāda do sul da linha, & desta altura de hū grao mādareis governar ao susudueste, & de nenhūa maneira passarão do governo do susudueste pera o sul, átes seguiné pera o sudueste, porq̃ se não tiuerdes conta có o governo nesta derrota, quando cuidar des q̃ leuais o ponto entre a ilha do Combro & o cabo delgado vos aueis de achar por fora desta ilha, & das mais que he roim caminho, & assim hi reis governando ao susudueste ate altura, & para gem de 10. graos pera cima, q̃ he a altura do cabo delgado, & daqui atrauessareis a buscar a costa a loesudueste de dia, & como for noite seguraiuos pello sudueste có pouca vella temendo poderdes ser mais na costa do q̃ vos fazeis pello pôto, & como for de dia tornai a buscar a terra ate a verdes

Dos finais que ha neste caminho de pois q̃ vir des o deserto, algūs alcatrazes assim brancos mangas develudo, como pardos, & de noite cantão graginas, & vereis rabos de junco, algūs rabos forcados, & sendo a nao perto da costa de Melinde achareis algūs ramos de sargaço, & algūas folinhas meudas como de darão, & algūas graginas pretas & grajaosinhos brancos, & sendo a nao muito em terra, achareis hūs raminhos de cruas de tres folhas

lhas, que chamão pes de galinha, & candeas q̃ são de manges, estes dous finais se os virdes he certo estardes em terra de costa.

Esendo a nao chegada da banda das ilhas de Aro, & do Combro, os finais que se achão são auer muitos alcatrazes, assim brâcos como pardos & muitas graginas, & rabos forcados, verseão caniços & canas, ramos de palmeira, & trafolis, que são como cocos & ciscalho, q̃ andão com os rilheiros de agoa, que os ha por aqui muitos, & assim em todo este caminho, & por estes finais sabereis a que parte esta a nao encostada, porq̃ vêdo estes finais de rabos forcados, & de caniços, & ramos de palmeira, entenderéis q̃ estais chegado as ilhas do Aro, & do Combro, & assim vos sabereis pera fora pera o sudueste, & se virdes os raminhos de pes de galinha, & candeas de manges estais na costa, & tirareis pera fora mormente de noite.

As agoas por toda esta costa correm pera ella, por onde tereis auiso, q̃ aonde a nao puzer aproa hahi lhe dareis o caminho no cartear ate altura de dez graos, & tereis muito auiso, & cuidado no gouerno que mandardes fazer, porque do deserto donde tomardes ponto his demandar a entrada do cabo delgado, & a ilha do Combro, que não ha de boca mais que 70. legoas, assim que por nenhum caso a nao passe do sudueste pera o sul, antes gouerneis como atras

digo

digo, pera o sudueste, tomando antes a quarta do sul, porque não fiqueis por fora da ilha do Combro, & em caso q̃ vades dar nestas ilhas, não vos agasteis q̃ dellas pera a costa de Quirimba correm as agoas muito a costa, & ainda que os ventos se jáo noroestes pella bolina, que vos pareça q̃ não podeis tomar a costa ellasvos lleuaraõ a terra muito depressa. O vento por este caminho he leste, & lesnordeste, nordeste, & nornordeste, & como a nao he 10. graos se faz norte, & o tépo engrossa, & se armão muitas trouoadas q̃ causão estas ilhas do Combro, por o sol vir neste tempo desta monção sobre ellas, & choue muito, & se faz algũas vezes o vento por cima da terra noroeste: assim que como dobrardes o cabo delgado corre a agoa muito em cabo por costa pera moçambique, & he necessario pera nauegardes bem, & seguro tomardes esta costa na mão de Quirimba ate Moçambique. Como passardes o cabo delgado que esta em dez graos, & vigiariuoseis do baixo de são Lazaro, q̃ stã em 12. graos leste oeste com Quirimba 12 legoas ao mar, se derdes nelle não temais, q̃ õ menos fundo q̃ tem sobre si são sete braças, eu passsey por cima delle he cousa peq̃na, o menos fundo foraõ noue braças, o baixo tera cousa de meã legoa de eipaço. Indo correndo esta costa vindo a de mandar (como atras digo) com cuidado, porq̃ o cabo delgado he terra baixa, & as ilhas de Que

*Relaçã
do baixo
de S. La
zaro*

rimba, q̃ tudo parece costa, & nesta costa não ha
fundo senão muito em terra, he bõ tanto q̃a nao
for de 10. graos pera cima hilla demandar de dia
tudo o q̃ puderdes pera a terra, & o vento vos der
lugar, & como for noite correr pello sul como a
costa se corre, com pouqua vella, & de dia tornar
a loeste ate a ver, & indo correndo esta costa, não
ha q̃ temer mais que dar resguardo a hũa ressin-
ga que bota a barra de Pinda hũa legoa & mea ao
mar. A melhor conbecença q̃ ha nesta costa pera
saberdes aõde estais, são hũs picos fragolos, q̃ são
hũs picos altos, & muito fermosos, a feição dos pa-
lheiros, q̃ fazem de palha no Tejo, estão de Moçam-
bique 30. legoas, q̃ he sobre Siramcapa, & acabão
em Pinda, Baya de Velloso: & muitos, hũs mais al-
tos outros mais baixos, outros muito agudos, tão-
to q̃ passardes Pinda vos chegareis a terra q̃ he limpa
& sendouos necessario surgir, daqui pera Moçam-
bique achareis fundo muito em terra doze, quin-
ze, vinte braças, aonde virdes na costa mãchas de
area brancas, vindo correndo a costa de Quisima
jugo, que tem hũa ponta de arca, & nella muitos
monijas como pinheiros, vereis outra ponta pera
o sul terra baixa, detras desta pōta esta o porto dos
velhacos, tem hũa praya muito fermosa, ha daqui
a Moçambique cinco seis legos. Aqui ha bom
surgidouro, mais muito em terra, mais adiante a
chareis

chareis outra praya muito fermosa, a q̃ chamão Titangonê, tem muitas arvores, & palmares, tem tambẽ surgidouro limpo, & bom, não ha por aquí de q̃ temer ate Moçambique, se ouuerdes de surgir, surgireis no meo do canal da Baya mais chegada a Cabaceira, por amor dos leuâtes que ventão neste tempo. Aduirto q̃ estâ hũa ilha pintada nas cartas na altura de 10. graos com o cabo delgado, que chamão de Ioão Martins, he falsa, & não na ha.

*Falsida
de na
carta
cercada
ilha de
Ioam
martis
em 10.
graos.*

Partindo deste porto de Moçambique, ou da vista delle pera o cabo deboa Sperança, trabalha reis por hir ver a ilha de saõ Lourenço de 21 graos ate 23. & meo, ou passar perto della, porq̃ nauega reis melhor, q̃ passar a terra do baixo da Iudia, & o cabo das correntes, por rezão dos ventos q̃ reinão mais pello sueste, susueste, q̃ vos metem muito na costa: & estando da banda de saõ Lourenço nauegareis melhor ate vos largarem.

Partindo de Moçambique, ou da vista delle, como digo, mandareis gouernar ate perder a terra de vista ao susueste, pera vos afastardes da costa, & da grande corrente de agoa q̃ aqui ha, & vai por costa ao sudueste, & tanto q̃ a não virdes, gouernai dahi em diante, dandouos o vento lugar ao sul, & quarta do sueste, & não hireis nada pera o susueste, por aqui ate ver S. Lourêço não lhe da reis o abatimêto da agulha q̃ aqui tê hũa quarta

de noreſtear por rezão das agoas qvãõ ao ſuſueſte, & do ſul & quarta do ſueſte, como digo, não va des nada pera o ſuſueſte, q̃ tâbem como vos chegais pera ſão Lourenço correm as agoas em voſſo fauor pera terra, leuareis muita vigia na agoa de 18. graos ate 20. & 21. ſe perde a cor, & he brãca, ou almecegada, & tẽdo eſta cor apalpay o fundo, por q̃ neſta altura de 18. 19. 20. graos podeis ſer chegado ao parcel de S. Lourẽço, aſſim q̃ traba- lhareis de ver a terra de 21. graos, como digo, ate 23. & meo. A terra neſtas alturas he limpa não ha que temer, podeis hilla correndo dous dias ao ſul & quarta do ſudueſte, q̃ he como a coſta ſe corre, ſe virdes a terra de 21. graos, & meo he baixa, & muito chea de aruoredo, q̃ ſe enxerga de ſeis, ſete legoas, que he bom não chegar mais pera ella.

Indo em demanda deſta ilha ſe achara muita immundicia de couſas de mares q̃ ſaem da bahia de ſão Vicente, & doutros rios, & muitos ramos de ſargaço, & ramos q̃ chamão rabos de rapoſa, & canicos, & paos. Ha por todo eſte caminho alcatrazes, aſſim pardos como brancos, & gargas, & perto da ilha como a viſta della grajaõ ſinhos brãcos, & ſe verão eſtar pegados, & eſtando perto eſte he bom ſinal de eſtar com ella quando os virdes. Como paſſardes de 23. graos & meo, & não tiuer des viſto a ilha de ſão Lourenço, não avades mais buscar que da hi por diante he ſuja, & tem baixos

& restingas muito ao mar, fareis vosso caminho pera o cabo, porq̃ tambem pella altura ja estais fora do baixo da India, por amor do qual se deue de hir buscar esta ilha nesta altura, porq̃ elle tambem esta em 22 graos, & hũ quarto. Sendo a nao chegada a esta costa, & achardes calmas, vos acudirã terra da terra pellas menhãs, & a tarde acode a viração do loeste, & do noroeste, como na costa da India, & se não tiuerdes visto a terra, este he bom final pera entenderdes q̃ sois chegado a ella.

Dos ventos q̃ achareis neste caminho, despois que passais por Moçambique são muy variaueis, porq̃ lê não acertardes de achar hũa cõjunção de lã, ou quarto della, em q̃ o vento esteja seguro no leuante, nordeste, & nornordeste (como en achey em hũa destas conjunções na nao são Francisco com Dom Francisco da Gama Conde da Vidigeira Visorey, q̃ vinha da India, q̃ em seis dias passei a ilha de são Lourenço) ora vos dara o vento no roeste, ora oeste, & sudueste, & sul, & susueste & estes susuestes, he o pior, & o que mais reyna, mas as agoas por todo este canal fauorecem muito o andar da nao, & assim ha muitas calmas, com muitos fuzis, mas a nao sempre multiplica, ainda que não aja bafo de vento, & tirão pera fora ao susueste, & todo o trabalho deste caminho esta ate a nao ser de 26. graos pera cima, q̃ descubirão os ṽtos pella cabeça da ilha, porq̃ como anao esta nes

na altura, & os vëtos forem susuestes, logo vão largando, & se vem ao sueste, & les sueste, q̃ são os leuantes deste tempo de Feuereiro & Março, porq̃ tarde em Abril, & Mayo são nordestes, & nornordestes, por onde vos auiso, q̃ se achardes estes susuestes neste caminho de 20. graos pera cima, como eu achei 25 dias na nao Castello com Dom Afonso de Noronha capitão mor, hireis antes na volta de são Lourenço, q̃ na da costa, & como vir des a ilha vos sahireis pera fora, & fareis bordos na volta do mar, & da terra, & achareis que a nao vos multiplica cada dia contra o vento & mar, como me fez amim, q̃ de 21. graos bordejando com este vento susueste me leuaraõ as agoas a vinteseis graos, donde logo me forão largando. Ponthouos tudo isto aqui porque o tenho bem exprimentado por vezes.

Pera poder des bem nauegar & seguro por este canal, ajuda muito saber bem marcar a agulha, & fazerlhe a cõta, porq̃ sendo a nao com o baixo da Iudia entre elle, & o cabo das correntes, tera a agulha 10. graos de noreste. E se anao for entre o baixo & a ilha de são Lourenço tera a agulha 12. graos de noreste, & se for chegada a ilha tera 13. graos, & â vista della 13. graos, & meo, & sabendo como digo, marcar agulha se sabera a que parte a nao esta lançada, q̃ muitas vezes acõtee as agoas leuarem a nao, & os pontos ficare delcompostos, o que

o q̃ se remedeia muitas vezes com a gulha mormente neste canal entre são Lourenço, & Moçambique, que falla muita uerdade, porq̃ em Moçambique tem 11. graos, como no baixo da India, que todo esta norte & sul, & na ilha do Combros, tem doze graos, como entre são Lourenço, & o baixo da India, & se a nao estiuier na costa de çofala, & Quilimanè, tera oito graos, assim q̃ todo o piloto deue fazer muita conta de saber bem marcar a agulha, & saber que differença lhe faz.

Tanto que sairdes desta ilha de são Lourenço & fordes em vinte & sete graos, gouernai ao sudueste ate trinta & hũ & trinta, & dous graos, & lembrouos q̃ a agulha norestea hũa quarta, posto que como vos his chegando pera a costa vay fazendo menos differença, porq̃ norte & sul com a Bahia da lagoa norestea agulha tres graos, & de 31. graos gouernay ao sudueste, & a quarta do loeste, & a loes sudueste, & auisoaos q̃ se vierdes por este caminho cedo em Feuereiro, & entrada de Março q̃ as agoas que correm muito por amor dos leuantes, & vão a loes sudueste buscar a costa, & vos obrigão a hir ver a terra mais cedo do que quereis.

Diz Diogo Afonso em seu roteiro, q̃ se vos acórecer q̃ vos acheis na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de são Lourêço, como se elle achou q̃ vades buscar o parcel das agulhas, porque neste

tempo, os ventos andão pello sueste, & susueste, & he bõ não hir ver a terra, por estes respeito dos ventos. E eu achandome na entrada de Feneteiro com a cabeça da ilha de São Lourenço, a vista della vindo da Índia por dentro em 24 graos na nao nossa Senhora da Penha de Frãça, com o capitão mor D^o Hieronymo Coutinho fiz este caminho & não vi a terra, indo demandando sempre o parcel das agulhas, hindo da Bahia da lagoa ao mar 25. legoas fuy tomar fundo no parcel, leuado sempre os ventos do mar suestes & susuestes, pelloq neste tempo he bom hir largo da costa, lembrados q vos não fação as agoas algum reues, por que correm muito, & não vos lancem fora do parcel, o qual conhecereis se des em elle pellos passaros, & agoa do fundo maçada, & pello fundo que tomareis, porque indo por 35. graos & meo, & 35. & dous terços, & por 36. graos, não podeis passar que não vejaes alcatrazes, mangas de veludo, os quaes não andaão senão neste parcel, & he muito certo tomar se fundo quando se virem em 80. 90. 100. braças, se for no meo do parcel, a rea sera muito meudinha sobre o amarello, & se for o fundo da bāda de leste do parcel, vira no ceuo do prumo a rea grossa, & algũas conchinhas, & se o fundo for de vaza solta q não venha nada no ceuo do prumo sereis da banda da loeste do parcel pera o cabo de boa Sperança, he

tambem muito bom sinal as coruas pretas de bico branco, q̃ são estas do parcel muito diferentes de outras que atras vedes, inda q̃ tenham o bico branco, porque estas são muito pretas, & os bicos são muito aluos, & a dejão diferente, & poução a meudo na agoa ha muitos gaiuotões malhados, & poução de oyto, & dez juntos na agoa, & a cor da agoa neste parcel se deixa logo conhecer ser maçada, & de fundo, a agulha sera tambem fixa, & o relógio fara meo dia na sua linha a tempo q̃ ja o sol não sobe no estralabio, q̃ he tambem grã de auiso pera se saber se estã anao no parcel, ou se estã atras, ou se he passada porq̃ estãdo átes do cabo das agulhas, & tiuer ainda hũ grao, & meo de nordestear, estais norte & sul com aguada de S. Bras & se a agulha nordestear hũ grao, & meo, sereis ja fora do fundo pera loeste, por onde sendo o véto oeste, tendo esta differença de nordestear, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança.

Da Bahia da Lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem algũs lobos marinhos, & algũas trôbas, & na aguda de são Bras se veráõ alcatrazes, este caminho da Bahia da lagoa pera o cabo das agulhas ha de costa 100. legoas, & se corre a loeste & a quarta do sudueste, & pera se saluar bem este caminho he bom hir a loes sudueste, posto q̃ as vezes tira a agoa muito ao sudueste, & afasta a nao muito da costa, outras vezes se stais muito a terra

vos tirão as agoas as enseadas q̃ he perigoso, pello q̃ nauegareis conforme ao tempo, & ao vento. He bom andar da costa sempre 12. legoas, porq̃ aqui por esta paragem ordinariamente ha paños, & obrigação muitas vezes a arribar com a nao em popa, & desconceitar os pontos q̃ leuais, pera isso he bom marcar a agulha bem, q̃ falla verdade por aqui, & tem as differenças q̃ atras digo, como se for fixa estais no parcel das agulhas, & se no estea hũ grao, & meo, estareis norte & sul com a aguada de São Bras, onde à vista da terra tomareis aqui fundo de areia muito meuda, & preta, & ha muitos lobos & alcatrazes, mangas de veludo. Esta terra por aqui he alta, & montuosa & assim vay correndo ate o cabo das agulhas, q̃ bota ao mar numa Ponta delgada, & baixa, & té prayas de areia muito grandes, & aluas, & delle pera o noroeste vay correndo a costa, & vereis o cabo falso, q̃ he hũa terra muito alta & grossa, & deste cabo falso vay fazendo hũa grande enseada q̃ entra pera dentro & o cabo de boa Sperança, fica como hũa ilha a quem o ve de longe, & he chão por cima, & ao pe delle hũa legoa de terra tem hũ ilheo pequeno. Passado este cabo não se deue de dar boa viagem ao cabo, ate o não ser, em 34. graos então se entêdera que o não leuais pella proa.

ARTINDO DE GOA PERA fora da ilha de São Lourenço pera o Reyno.



Artindo da barra de Goa pera o Reyno, sendo ja tarde, não podêdo hir por dentro de Moçambique, hirão por fora da ilha de São Lourenço, & governarão da maneira q̃ forão pera Moçambique, trabalhando de se porem ao mar, & saluarem os baixos de Padua, & os de Acharbaneane, que estão em altura de 12. graos & meo, 100. legoas da barra de Goa, & como os tiuer des passados pella altura 15. 20. legoas aloeste delles, manday governar ao sul ate noue graos, q̃ he a altura de Cochim pouco menos, & ahi lhe dareis o caminho, porq̃ a agulha norestea quarta, & mea, & as agoas vão a loe (noroeste, ficara hũa coufa pella outra, como he a differença da agulha pelas agoas, & destes noue graos pouco mais ficareis com o ponto de distancia de 30. 40. legoas das ilhas de Mamalè, & desta altura governareis ate tres, & quatro graos da bāda do sul aosusudueste & aonde puserdes a proa da nao ahi lhe dareis o caminho, pellas rezões assima ditas, & desta altura de 4. graos da banda do sul 50. legoas das sete irmãs, & outras tantas do baixo de Pero dos Ba-

nhos fareis vosso caminho do sul, fazendo vossa derrota como a que trazeis de Cochim pois aqui ficais nella. Neste caminho diz Diogo Afonso, q ha algũas ilhas postas nas cartas, que as não ha, & ame u ver assim o entendo, porq Roque Pirez, & outra stã nesta derrota, q as não vemos, mas o bõ he por todo este caminho auer grande vigia, assi de noite, como de dia, porq ha outras muitas que não estão postas nas cartas. Por todo este caminho ha muitos passaros, assim alcatrazes como graginas, & grajaos, rabos de junco, & rabos forcados.

Se for caso que partirdes de Cochim a 20. de Janeiro pouco mais ou menos, diz Diogo Afonso tanto que passardes as ilhas gouernay ao susudueste, & a quarta do sul ate serdes na linha Equino cial, porq partis tarde, & pede ser que os tempos vos não ajudem bem pera hirdes ao mar da ilha do Erandão, podeis hir por entre as irmãs q estão em 4 graos, & por entre ellas & os 9. graos chegados a Sã de malha, pella sua fralda, que o baixo de sã Miguel, vese o fundo nellle mas ha noue braças, podeis hir demandar as ilhas de Pedro Mascarenhas, & por aqui fareis vosso caminho se quiserdes.

E sendo caso q vos acheis nestes quatro graos do sul da linha, & saltarem com vosco as treuoas, porq as ha aqui em Fevereiro ate 14. graos, trabalhai de vos pordes em altura de quinze, &

feis graos, onde achareis os ventos fuestes, não cu-
reis de vos hir mais ao mar da ilha Brandoa, & por
esta derrota podeis hir ver a ilha de Diogo Ro-
drigues, ou a do Cirne, & por aqui he bom cami-
nho, de maneira, q vão 50. legoas da ilha de São
Lourenço, & por esta derrota hireis nauegãdo ate
auerdes vista de terra em 34. graos, ou onde qui-
zerdes, tanto que passardes a ilha de São Lourenço
pella derrota aissima dita, & descobrires esta gar-
ganta de Moçambique, & a ilha de São Lourenço
logo as agoas começão decorrer pera o cabo, não
temais mandar dar vella como o vento for sudue-
ste. Nesta paragem, porq logo salta ao sul, & assim
vay rodeando aquillo q tendes andado: a loeste
roeste sois auante. Auifouos q se vierdes tarde q
tomeis cedo a terra, & vos chegeis a costa, & fa-
reis melhor nauegação, porq as agoas botão mui-
to ao cabo de boa Sperança, ainda q os tépos vos
não ajude n, ellas vos sustentão muito, porque tar-
de achareis muita força de ponentes.

Auendo de hir do cabo de boa Sperança pera
santa Helena, tanto q o passardes dareis duas san-
graduras ao noroeste, & a quarta do norte, se pas-
sardes largo do cabo sem o verdes, & da hi ao no-
roeste ate 16. graos, & hũ quarto, ôde a agulha te-
ra de nordestar 6. 5. graos, & tâto q fordes nesta al-
tura governareis a loeste, & guinar pera a quarta
do sudueste, ou a primeira sangradura a loeste, & a

outra a quarta do sudueste, porque a agulha, & o mar, & algũas agoas, & porq̃ cuido que não cresce ra a altura ainda que vades a loeste & a quarta do sudueste.

Fazêdo este caminho correreis pella altura 50, legoas & não mais, tanto q̃ virdes esta ilha, se não puderdes chegar a ella de dia, tomai as vellas meas, & estando atrinca sinco legoas della, de maneira, q̃ a vejais de noite, pondo a sempre a loeste, & a quarta do noroeste. Aqui nordestea a agulha hũa mea quarta larga, & he bom hilla buscar por altura de 16, graos & hum quarto. Esta ilha de santa Helena he muito montuosa, se esta clara apparece de longe, em redôdo tera 7. legoas, tera mais de duas de largo.

Partindo desta ilha pera hir ver a ilha de Ascção, governareis 70. legoas ao noroeste, & a quarta do loeste, & o mais ao noroeste hireis algũa couza pella banda de leste della.

Desta ilha de Ascenção, ou da vista della, se a de governar ao noroeste, & a quarta do loeste, ate quatro graos ou sinquo da banda do Sul, onde começarão as treuoadas, sendo na entrada de Junho, & se for mais tarde como na entrada de Julho darão as treuoadas em 7 graos, & darão os graes em treze quatorze graos, & vindo por aqui como eu vim na nao são Francisco, em a entrada de Abril, vos darão as treuoadas em hũ grao da banda

banda de norte, & os geraes em 6. & 7. graos: tanto que andardes nestas treuoadas he bom gouernardes ao noroeste, & a quarta do norte ate os geraes entrarem;

Neste caminho q̃ trazeis de Santa Helena ate estas treuoadas se não deue de dar abatimento da agulha, somentes onde ella puzer a proa com o seu abatimento ordinario, sendo por 18. graos marcareis a agulha, & se nordestear sinquo graos hireis como 130. & 150. legoas a loeste das ilhas de Cabo verde, & se for fixa entenderéis que his mais de 200. legoas pera o mar. Nesta volta do sargaço se não deue de dar abatimento de agulha porque a derota de Santa Helena as ilhas está assim bem, sem abatimento da agulha.

Indo nesta volta do Sargaço, sendo em 30. graos marcando a agulha bem, se estiuer fixa estareis bẽ nauegado, não estais ajulauento, demoraruosha o fayal ao nordeste pouco mais pera leste, & se leuardes ṽeto q̃ a nao possa fazer este caminho, leuareis a agulha sempre fixa, & hireis ver as Flores & o Fayal. Esendo caso que nestes 30. graos noreste, entendereis q̃ estais das Flores pera o mar, começando de noresteear dous graos ao norte, hireis 70. legoas ao mar das Flores, a agulha he fixa nesta ilha, assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho bẽ experimentado, & antes se inclina pera o Fayal algũa cousa.

E pera hir ver bem estas ilhas Terceiras vos po-
reis em 39. graos & hum quarto, porq̃ por esta altu-
ra vereis as Flores se for claro, & se for vento de
chuiua verseão sinais della, q̃he bom pera as ilhas
que vão pella proa, hireis por esta altura 10. legoas
ao norte do Fayal, & por entre são lorge & a Gra-
ciosa, leuareis a Terceira pella proa por 39. graos

2 Desta ilha Terceira se deue governar logo a
lesnordeste ate altura de 40 graos, sendo em Ma-
yo, Junho, & Julho, & Agosto, porque ainda q̃ vão
nestes meses com o vento sul, & sudueste, tanto q̃
fois 60. & 80. legoas da costa achareis o vento nor-
te, por onde nunca se perde hir por esta altura,
porque tanto q̃ fordes 80. legoas da costa gover-
nareis então conforme ao vento que vades ver as
Berlengas pera a rocha, & vindo das ilhas pera a
costa ja tarde como em Setembro, & Outubro, he
bom vir por menos altura, por respeito q̃ entra ja
o inuerno, & andão os ventos pello sul. E se neste
tempo vierdes por muita altura, & carregar o sul
obrigaruos a arribar a Galiza. A roca esta em trin-
ta & noue graos, antes menos que mais, Cascais
esta em 38. & tres quartos.

VIA-

VIAGEM PERA A INDIA

na monção do inuerno, perahir em
Mayo a Goa.



Attendo deste Reyno pera a India na monção do inuerno pera hir em Mayo a Goa, he necessario partir no fim de Serembro, & não mais tarde, por respeito q̃ entra o inuerno nesta costa de Portugal, & não dá lugar a poder sahir della, por q̃ carregão os tempos muito com grandes temporais, q̃ obrigão a tornar a artibar, o q̃ não acharão partindo em Seten bro, porq̃ o trabalho & perigo desta viagem está embotar fora da ilha da Madeira, & das Canarias, antes que entre o inuerno.

Tanto que fordes fora da ilha da Madeira, & passardes as Canarias, não tendes q̃ temer o inuerno, mais que armardes uos de paciência pera as bonanças, porq̃ achareis daqui ate a linha, & por todo Guine muitas bonanças, & calmas, & o vento leuareis sempre muito escaço lefnordeste, & leste, & leffuêste, q̃ vos não deixa tomar bẽ a derrota das naos de Março, eu achei muitas calmas em todo este caminho, & os ventos q̃ digo sem chuua ne nhũa, os ceos sempre muito claros sem sembrantes de treuoadas.

Os geraes vos darão de tres graos pera menos fuestes por toda a volta do Brasil, & achareis o tempo muito morto, & os ventos fracos, a respeito da monção de Março, & o mesmo achareis em toda a traueſſa pellas ilhas de Triftão da Cunha, tempos bonançosos, & os ceos limpos & claros, & o mar chão de cõtino, q̃ adão os bateis fora dumas naos nas outras, não ha nesta monção os paſſaros da monção de Março, ſe não muito poucos, mormente não achareis nenhũ feião, ſendo tantos no outro tempo, as meſmas bonanças leuareis do cabo pera dentro ate Moçambique.

Nesta monção achareis tanto q̃ fordes do baixo da Iudia pera dentro muitos caniços, & muito ſargaço, & rabos de rapoſa, & ſe fordes chegado a ſão Lourenço muito mais, o q̃ não achais na outra monção, ſenão da banda de ſão Lourenço, & nesta ſe eſpalhão, & enchem o mar de todo eſte canal ate a coſta de Moçambique, & o mesmo achareis muitos alcatrazes eſpalhados por eſta paragem, q̃ parece q̃ com o verão & quietação dos ventos dormem no mar, o q̃ não achais na monção de Março, ſenão nos lugares atras ditos. As agoas neste tempo que aqui ſois não correm tanto pera o ſudueſte, mas antes pellas immundices das couſas dos rios de paos, & caniços, & cruas que ſe achão deũe de correr de hũas partes pera outras, & na cabeça de agoas viuas as achey que hião ao
nor-

nordeste, pello que neste tempo he bom vir pello meyo do canal, vigiando bem o baixo da ludia, porq̃ ainda que vades dar nas ilhas Dangoxa não he perigoso, como na outra mção, porque neste tempo da entrada de Março começaõ ja os ponẽtes, & as agoas não trazem tanta força, pelloq̃ he melhor (como digo) hir por este caminho, que chegar pera são Lourêço, porq̃ neste tempo tem muitas calmas a ilha, & se fordes por meo canal sempre achareis o vento mais fresco.

He necessario nesta viagem alcançar Moçambique ate 10. 15. dias de Março pera dahi partir ate 20. & 25. pera q̃ possais chegar a Goa nos primeiros de Mayo, antes q̃ entre o inuerno, porq̃ neste tempo são os ventos ponentes muito fracos, que vẽ começando a entrar & com trabalho se toma a costa da India, partindo de Moçambique mais tarde, não ha q̃ fazeruos aqui menção das derrotas, & caminho q̃ aueis de fazer q̃ são as mesmas q̃ fazeis na monção de Março. Mais q̃ lembraruos q̃ he necessario pera q̃ não inuerneis em Mocambique partir do Reyno em Setembro, porq̃ he mção esta de muitas bonâças, & os mais dos navios de gauea q̃ partiraõ em Outubro pera a India inuernarão em Moçambique, & se não for carauella, ou nauio pequeno & ligeiro, não ade chegar a Goa em Mayo.

*VIAGEM PERA A MALACA
na monção de Abril, que chegam a Malaca
ca em Mayo, & deste Reyno podem
partir em Outubro, pera chegarem
no mesmo tempo que chegam
da India.*



Artindo deste Reyno pera Malaca em Outubro seguirão a derróta, & caminho das naos ate o cabo de boa Sperança, & dahi seguirão a viagem por fora, como q fossem pera a India pera Cochim, mas trabalharão de se botarê ao mar da ilha de Diogo Rodrigues a leste della, aonde a agulha tera de nò restear 21. graos, & se fizer mais differença sercis mais em leste, porq nesta paragem faz a agulha 22. graos & meo, que he a mayor differença que a agulha faz, & por aqui podeis nauegar por fora de todos os baixos em demãda do canal das ilhas de Nicubar, que estão em sete graos & meo de altura, & por aqui por esta trauessa de altura de 4. graos & meo, pera as ilhas de Nicubar, se tenha muita conta com as agoas, dandolhe resguardo, lembrandouos q com os vêtos pòntes correm pera as enseadas de Bengala & com os leuâtes correm pera o mar, de maneira que estando 20 30. legoas das ditas ilhas se achão
rão

tão grandes rilheiros de agoa q̃ parece que estão sobre baixos.

E querêdo se fazer esta viagem pera Malaca, quer na monção de Outubro, quer na de Março por dentro seguirão aderota pera Moçambique, onde se prouerão do necessario, & melhor se prouerao nas ilhas de Quirimba, onde tomaraõ as vacas que quizerem, & carneiros pera a viagem & galinhas, & muito refresco, & agoa & tudo o necessario de mantimentos sem nenhum trabalho, & partindo de Moçambique, ou Quirimba, fareis vossa derota ate serdes com os baixos do patraõ, q̃ passais delles 40. legoas pella banda do norte, como quem vay pera a India, & daqui como fordes em tres graos da banda do sul da linha, governareis de mancira, q̃ façais o caminho de leste, & quarta do nordeste, lembrádouos que agulha q̃ norestea hũa quarta & mea por aqui, & que as agoas vaõ a loes noroeste, & que aonde puzerdes a proa, lhe aueis de dar duas quartas de abatimẽto pera fazerdes o caminho q̃ vos he necessario, & como fordes da banda do norte, hireis por altura de dous terços de grao, fazendo o caminho de leste de longo da Equinocial, porq̃ por esta altura dareis num canal das ilhas de Maldiuas muito largo, que posto que eu não passasse por elle, me disse Ioaõ Gomes Colaço, piloto antigo desta carreira, que indo por esta derrota pera Malaca no galeão São Pedro

dro atraueffara estas ilhas por esta altura de dous terços da parte do norte, & q̃ não vira mais ilhas que as que apparecião da banda do norte, & que pera a banda do sul não viraõ ilhas nenhũas; posto que as cartas as pintão ate hum grao & meo da banda do sul, que ou era que aquelle canal era largo; ou que as ilhas não passauão desta altura pera o sul, & tanto que passardes estas ilhas fareis o caminho de lesnordeste que vades distancia da ponta de Galè ilha de Ceilão 50. legoas, & daqui hireis demandar o canal da ilhas de Nicubar, q̃ estão na altura de sete graos & meo como atras digo, & dahi seguireis vossa viagem pera Malaca, conforme ao roteiro deste canal, q̃ pois eu não fuy a estas partess não posso escreuer o q̃ não vi nem exprimentey, porem escreuerey o q̃ trasladey na India de hũ roteiro dos pilotos de Malaca, tomando o ponto do canal das ilhas de Nicubar onde atras acabei.

Sendo caso q̃ se va tomar hũ canal q̃ esta em 6. graos & meo entre as ditas ilhas; que de hũas as outras ha legoa & mea, bem se pode passar por este canal, & por entre ellas, porque tem de fundo 12 ate 13. braças, & não ha de que temer senão do que se vir no cabo deste canal na ilha do nordeste esta hum ilheo, & a ponta da ilha deste canal mais do sul esta em seis graos & hum quarto

Indo

Indo tomar o canal do meyo que està em sete graos & meo, a entrada da terra da ilha veraõ quatro ilheos, tres delles obra de mea legoa, & são grandes, & altos, & outro he pequeno. & obra de tres legoas da dita ilha esta outro ilheo grande & redondo & muito razo, q̃ parece eira, & vêdo este ilheo, olhando pera a parte do norte veraõ outra ilha que esta em 8. graos, & a entrada desta ilha faz hũa lombada, & no fim se faz raza.

E como forem em meo deste canal veraõ outra ilha pegada cõ a q̃ affima digo que sta em 8. graos, & de hũa a outra auera duas legoas, he tam bem raza, & das ilhas de Nicobar a estas q̃ digo ha sete legoas, não tẽ estas ilhas cousa de q̃ se guardar senão do q̃ virem, & no acabamento deste canal faz na ilha de Nicubar hũ morro redondo, & ao pè d'elle esta hũ ilheo dos da Chams de Gomes pola, antes trabalhay por passar pellos canais iaditos, ainda que vos acheis em 8. graos & meo.

Passandõ Nicubar hiraõ a demandar Pulaputum, ou Pulopera, qual melhor lhes parecer, correm se Puloputum, com Nicubar leste o este, tomando da quarta do noroeste, sueste, & ha na derrota nouenta legoas.

Esta Puloputum em altura de 6. graos & tres quartos, & sua conhecença he vindo de mar em fora se vera da parte do leste hũa terra alta & redonda, & pera o mar he baixa, & são tres ilheos,

& todos tres jutos, & muito pequenos: estão da bā da do sul do mar tres ou quatro ilheos, & da bāda do noroeste tem outro, & assim no boqueirão dá tre a ilha grande & a do mar stā hūa ilha da parte do sueste, nella ha muito boa agoa, ondē faz hūa ponta baixa.

Indo a demandar Pulopera he hūa ilha pequena muito redōda, lê aruoredo nenhū que stā em cinco graos & dous terços & correse com Nicubar les sueste, & oes noroeste, & ha na derrota cē legoas.

De Pulopera a Pulopināo ha 15. legoas, & correse hū com o outro leste oeste, & toma da quarta de noroeste, sueste, stā Pulopināo em altura de sinquo graos & hū quarto largos ao longo da costa, tera de comprido sinquo legoas, & a conhecença he ser no meyo alta, & na cabeça da parte do norte faz hū morro redondo, & tem hū ilheo no meo da dita ilha, & se vierē ao longo da terra faz hūa enseada grande com hūa praya de areia, & no cabo da praya faz hum ilheo.

Correse Pulopināo com Pulosambilāo norte & sul desta ilha de Pulopināo corre hū parcel ate a ponta de hūa terra alta que esta junto a Brauas, & bota este parcel no mar duas legoas, & no começo d'elle acharāo sinquo braças, & mais ā terra mais fundo, vaza, & quando esta ponta de terra alta demora a leste quarta de nordeste veráō Pulosambilāo, & se forem ao longo de terra veráō Pulo-

Pulosambilaõ vinte & duas legoas, & esta leste oeste
co Pulosambilaõ, a ilha Dezara sta leste legoas
ou oito ao mar em quatro graos escacos, he hũa
ilhã pequena redõda cuberta de aruoredo da ban
da do sudueste tem agoa mas he pouca.

Em Pulosambilaõ ha muita & boa agoa na ilha
mayor das quatro q̃ stão mais a terra no meo del
la da parte do nordeste faz hũ morro & de hũa bã
da & doutra delle tem praya de area, & em am
basas prayas de hũa parte & doutra ha muito boa
agoa, & nas outras tres ilhas tambem ha agoa &
pellos boqueirões dellas podem passar sem arre
ceo, porq̃ tudo he alto, & em hũs & outros ha fũ
do de 25. & 28. braças. E pera hir pello canal gran
de gouernese ao sul, & a quarta do sueste indo de
mandar os ilheos de Doru q̃ stão na costa de Sa
matra q̃ são sinco & baixos cubertos de aruoredo.

como forem tanto auante como estes ilheos
hũa legoa delles gouernese ao sueste, & a quarta
de leste, & a lesueste, & irão por fundo de 12 & 13.
braças demandar Puloparcelar q̃ he hum monte
alto, parece ao longe ilha, & stã nũa terra muito
cham, q̃ se não ve senão quando se sta com ella.

E querendo hir pello canal de terra gouernese
de Pulosambilaõ ao longo da costa afastado del
la hũa legoa, & como forem tanto auãte como os
ilheos que estão na costa verão Puloparcelar, & a
fastemse da terra gouernando ao sueste pera hir

por fora de Puloparcelar.

De Puloparcelar ao cabo rachado tudo he terra raza ao longo do mar cuberta de arvoredo, & do cabo rachado, a Puloparcelar ha 12. legoas, correse a costa noroeste sueste, & tomada quarta de leste oeste, o Cabo rachado sta em dous graos, & meo largos. Do Cabo rachado a Malaca ha sete legoas. & correse a costa lesueste, & oeste noroeste, como forem em meo do Cabo rachado para Malaca, gouernese direito as ilhas que estão auante de Malaca mea legoa pegado com terra sta ailha da Pedra, que he pequena & raza, sta antes de Malaca em dous graos largos; de fronte della he o surgidouro das naos & nauios.

VIAGEM DE GOA PARA Malaca na monção de Setembro, aonde se chega em Outubro.



Era deste Reyno se hir a Malaca, & chegar la nesta monção, se a de partir com as naos, ou antes dellas, que todo o cedo he bom como em Fevereiro, assim que como passardes as ilhas de Maldiuza, fareis o caminho que atras digo em demanda das ilhas de Nicubar, q̃ staão em 7. graos & meo, como atras fica dito, & não por me

nos, & tanto q̃ tiuerem passado este canal, & ilhas, trabalhem muito por tomar terra da costa de Malaca, o mais prestes q̃ puderem não se fiando do vento apopa que leuaõ, porq̃ tem certo o leuante & tendo a costa tomada com o mesmo leuante podê hir a Malaca, guardandose sempre da costa de Samatra, & isto se entendera na menção de Setembro.

Depois q̃ tiuerdes tomado terra da costa não acharão fundo se não de Pulobutum ao mar hũa legoa, ou duas se acharão quarenta ou sessêta braças de fundo, & dahi por diante, a se de gouernar que se não perca mais o fundo, porq̃ sendo tẽpo contrario possa surgir, & sempre a terra bota terreno, & com algũas virações se hira a Malaca.

Tanto que tiuerem vista dos ilheos de Daru, chegando-se a elles quanto seja hũa legoa & meada ilha maior, & como esta ilha lhe demorar ao sudueste, & stando com ella nordeste sudueste gouerne-se ao sueste, & a quarta de leste ate dar em 14. ou 15. braças, & como derem nellas, tirarão caminho de lefsueste, & demandar Puloparcelar, vigiando sempre de marê se vaza, ou se enche, & cõforme a ella a de ir dando seu resguardo de maneira, q̃ se não chegue mais a hũa banda q̃ a outra leuando sempre o prumo na mão, trabalhando hir por vaza ou areia meuda preta, & se for brãca & meudinha deixem-se hir, porq̃ muitas vezes se

acha por este canal area branca meudinha, mas logo tornaõ a dar em preta & vaza, & hindo assim acharaõ 14.15.16.17. braças, & as vezes vinte, mas o bom he hir por 14. & 15. & naõ desfaçaõ o caminho em quanto naõ derem em cascalho, ou derẽ em 8. braças pera baixo, porq se passa por hũ banco, & as vezes tomãõ mais de hũa parte q da outra, & ha nelle 8.9.10. braças, & isto tres & quatro prumadas da vaza, ou de area branca ou preta, como for meudinha não vay nada, mas em dando em area grossa, ou cascalho vigiemse.

E como ouuerẽ vista de Puloparcelar, & estiuere com elle leste oeste, ou lhe demorar a leste & quarta do nordeste, estão bem nauegados, & tão to que a virem trabalhem muito por se chegarem a elle, & indo ao mar legoa & mea vão bem demorando ao rumo que digo.

De Puloparcelar pera Malaca, se governara de maneira que se vã afastado da costa de hũa legoa ate duas de modo q naõ passem de 16. braças pera a terra, nem de 25. pera o mar, & o bom he hir por 18, 20. ate 25. braças.

E porque de Puloparcelar pera o Cabo racha do 6. ou 7. legoas ao sul stã humbaixo muito roim vigiemse delle, & antes de chegar ao Cabo racha do obra de mea legoa delle fae hũa restinga pera o mar, que bora grande mea legoa. Vigiemse della, que nella tocou a nao de Dom Iorge, & cortou

os mastros pera sair della.

Deste Cabo rachado se va ao mar hũa legoa, ou legoa & mea fazendo seu caminho pera Malaca pello fundo q̃ atras fica dito, lembrandouos q̃ do dito cabo pera Malaca obra de quatro legoas stão duas pedras que botão aomar mea legoa, onde se chama o tanque del Rey, & assim fazendo o caminho pera Malaca, de modo q̃ se de resguardo a tudo, tendo muita conta com o prumo, lembrandouos q̃ ha grandes correntes de agoa. & o prumo s̃o ensima o q̃ se a de fazer, & sendo piloto que não tenha hido a Malaca, sou de parecer que não nauege de noite, & querendoo fazer seja sempre cõ o prumo na mão, & cõ muito resguardo.

E por todo este caminho se leuarão sempre as anchoras talingadas, & prestes ao pê do mastro: lembrandouos q̃ por causa das agoas, & sua corrente perderão muitas naos por este caminho as anchoras, & amarras, pellas não trazerem talingadas ao pé dos mastros, & ao pê do mastro. E ao passar dos baixos se vá com abitadura feita de 15. pera 16! braças.

M4

VIA-

*VIA GEM PARTINDO DE
Malaca pera a India, & pera vir pera o
Reyno ate as ilhas de Nicubar.*



Artindo de Malaca pera Goa, ou Portugal, hirsea afastado da terra le goa & mea, quanto se va vendo os pés das arvores ate Puloparcelar, & o fundo por aqui he de 16. 17. 25. & 28. braças & ate 14. mas não se passe pera hũa banda, nem pera a outra, & sendo de Malaca obra de duas legoas & mea ate tres stão duas ou tres lagés q̃ botão ao mar obra de mea legoa, & são de pedra, & stão de fronte do tanque delRey, & assim tambem no cabo rachado na enseada da banda do sueste, como da banda do noroeste hireis afastado hũa legoa & mea da terra que he o principal canal ate Puloparcelar.

Sendo com Puloparcelar, & quizerem passar os baixos vaõse apartando delles quanto seja duas, outres legoas porque tem junto a si hum parcel de area, q̃ bota ao mar quasi mea legoa, & hindo as duas legoas delle pera attrauessar os baixos sendo com enchête de agoa, vos demorara Puloparcelar a leste, & sendo com a vazante vos demorara em lesnordeste, & pera isto se leue boa conta na mare, porque não aja engano, & por esta paragem que

que assim digo, se mande governar a leſnoroeſte cõforme a marè & aſſim ſe hira ginando tanto pera hũa banda como pera outra, com bom reſguardo, & ſendo caſo q̃ indo atraueſſado vaſe vendo Puloparcelar, & o bom he demorar a leſte & aquarta do ſueſte, & ſendo de mea paragem pera os ilheos de Darú, ainda que demore o dito Puloparcelar da quarta pera a mea partida, vão bem nauegados.

Chegando a Puloparcelar he bom ficar com elle leſnordeſte, & oesſudueſte, indo duas legoas aſtaſtado delle, & indo chegado aos ilheos de Darú he melhor q̃ demore em leſte, & quarta do ſueſte, q̃ ſera como a viſta dos ilheos, & tendo viſta dellas continuareis com o ilheo grande de Darú, & cheguemſe a elle hũa legoa ou duas, ou o q̃ quizerdes, q̃ tudo ao longo delles he alto, & o fũdo que ſe achar pera hir pello canal he de 10. ate 12. braças, eſtas 12. poucas prumadas, porq̃ as mais que ſe acharem por eſte canal ſeraõ 12. 13. 14. 15. 16. braças, & eſte fundo ſe achara o mais do tẽpo, ainda que deis ẽ 10. & em 9. braças he muito tres prumadas, ſendo areia teza meuda, & preta he va za vão nauegados, porque logo ſe tornara a dar nas 12. 13. 14. braças.

Indo por eſte caminho ainda que ſe dê algũa prumada em areia branca & meuda vão bem, mas como for areia groſſa ou calcalho vão fora do ca

nal, & assim terão auiso q̃ dando algũas prumadas em cascalho preto, ou areia grossa, que he fora do canal, & nisto se tenha muito tento, & prume se muito a meudo.

Lembrandouos que indo de Puloparcellar atraueſſando pera os ilheos de Daru, que ate mea paragem demore Puloparcellar a leſte, & da mea paragem pera os ilheos demore a aſteſte, & a quarta do ſueſte, & indosc chegando mais pera os ilheos demore a leſſueſte. & deſta maneira vaõ bem nauegados, & ſeguros dos baixos.

Attraueſſando eſte baixo de noite ſeja cõ leuar balizas bem marcadas de dia, & tendo vento que ſirua, & com reſguardo a marè que não faça algũ engano em encostar a nao a hũa banda, ou a outra, tirandoa do canal porq̃ aqui correm as agoas muito, aſſim na vazante como na enchête, & oulejar ſera conforme a marè. de maneira q̃ ſe poſſa hir lançando prumo.

E como eſta ilha grande de Daru demorar ao ſudueſte que eſteja della duas legoas, pouco mais ou menos, gouerneſe a Pulosambilão, de modo q̃ ſe não alargê delle, pera a banda de Samatra, mas antes ſe cheguem a elle quanto puderem, porque não ha de que recear, & iſto por reſpeito da mōçãõ, que he por ſima da terra, & ſe diſto ſe deſcuidarem fara dano a nauegaçãõ, & viagem, & o fundo q̃ ha de Daru pera Pulosambilão he de 27. braças

ças ate 40. vaza, & a lugares area, & chegado aos ilheos de Daru he o fundo de 40, ate 50. braças

Destes ilheos de Pulosambilão, pera Pulopinão gouerne-se sempre ao longo da terra, não se desferrem della, dandolhe seu resguardo, & assim se dê a hũ parcel q̃ sta de fronte de Baruas que he entre Pulopinão, & Pulosambilão, & aproneite-se do prumo de maneira q̃ se não passe de 30. braças, pera o mar, por respeito dos geraes que as vezes dão por sima da terra nordestes, & nornordestes, ora mais escaços, ora mais largos, & se hides chegado a terra fazeis vosso caminho, sem arreceo da costa de Samatra pera India, como atras digo se hira fazendo esta nauegação sem se alargarem da terra, ate tomar Pulopinão.

Sendo tanto auante como Pulopinão, ou perto d'elle se vos der a monção trabalhai muito por passar a baltauento de Pulopera q̃ esta he boa nauegação, mas tendo vento com q̃ se possa hir ver Puloputum he melhor, porq̃ daqui vos largareis a demandar o canal de 7. graos & meo: mas dandouos a monção como atras digo, ainda que seja atras, não perdeis tépo, porq̃ as vezes entra a monção escaça no principio, & despois vay largando como se vão afastando da terra, & por aqui hirão demandar o canal de sete graos & meo.

Indo de mandar este canal, vasc sempre por sete graos & meo, & não por menos, & despois que

Passardes as ilhas de Nicubar este canal, fareis vossa viagem pera o Reyno governado ao sudueste, lembrandouos q̃ as agulhas que noresteão, & que as agoas vão sempre aloesno oeste, como atras temos dito por muitas vezes: por esta derrota vireis em demanda da ilha de Diogo Rodrigues q̃ trabalhareis de ver pera o ponto, & agulha tambã vos dira onde stais, pellas differenças que por esta paragem faz, como atras fica dito, & desta ilha de Diogo Rodrigues fareis vossa viagem pera o cabo de boa Sperança, conforme ao roteiro atras das naos que partem da India.

*QUE LEGOAS VAL HUMA
quarta da agulha por cada altura, que se
nomea tirada de seu meridiano, ou an
tes de chegar a elle.*

P ella linha equinocial quatro cẽtas legoas:	400
Por 20. graos trezentas & setenta.	370.
Por 30. graos trezentas & cinquenta.	350.
Por 36. graos trezentas & trinta.	330.
Por 40. graos trezentas.	300

*Isto val hũa quarta de Nordestear, ou No
reste ar, tirado de seu meridiano.*

PELLO que sabendo bem marear a agulha, & fazerlhe sua conta, vos aproueitara muito pera a nauegação que trazeis do Brazil pera o cabo de boa Sperança por onde a agulha faz grande differença, & esta traueſſa he mais curta do q̃ a ſetuão nas cartas, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ſtão muito atras & sabendo marcar a agulha ajuda muito a ſaber aonde a nao ſtã, por eſta altura das ilhas de Triſtão da Cunha pera a terra, porq̃ conforme a differença q̃ vos fizer, aſſim entenderéis quanto ſtais do parcel das agulhas, onde a agulha he fixa. q̃ por eſte respeito lhe puzerão eſte nome, porque tẽdo a agulha hũa quarta por ſta altura de 35.36. graos das ilhas de Triſtão da Cunha pera a terra, entẽdereis q̃ ſtais 330. legoas do parcel, & ſe fizer menos differença lhe fareis a conta conforme aos graos q̃ achardes, que a agulha nordeſteã dando a cada grao 30. legoas q̃ tanto tem por eſta altura & paralelo hum grao. O meſmo vos ſeruirã eſta conta pera a altura das Flores onde a agulha he tão bem fixa, & he outro merediano, & tudo iſto eu tenho muito bem experimentado, & achado ſer verdadeiro por muitas vezes, mas aſe de entender ſabendo bem marcar a agulha & fazerlhe ſua conta.

*LUGARES EM QUE A AGULHA
faz variação neste caminho da Índia,
tirados de dous roteiros de Vicête Rodrigues
& verificado & experimentado por mim
por muito largo tempo.*

As agulhas em Lisboa té dous terços de quarta que são sete graos largos.

Epellas Canarias seis graos, & finquo ate o Cabo verde, & por Guiné hum terço bom de quarta que são graos quatro.

Eno cabo de Santo Augustinho ao mar 100. legoas nordestea a agulha noue graos,

E indo dos abrolhos ao mar 120. legoas, & 130. nordestea a agulha 14. graos, & se nordestear 13. veraõ a ilha de Ascensão, & o mais que nordestear nesta paragem mais hirão a baltaento.

Indo na derrota das ilhas de Tristão da Cunha sendo dellas a loe snoroeste 150. legoas nordestea a agulha 18. graos.

E norte & ful com as ilhas de Tristão da Cunha, indo por 32. graos, & por 33. nordestea a agulha 15. graos

E a loeste do cabo de boa Sperança 100. legoas nordestea a agulha 4. graos,

E no cabo das agulhas he a agulha fixa:

E nor-

E norte & sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha tres graos.

E norte sul com o rio de Loutenço Marques norestea a agulha seis graos.

E norte sul com o meo da costa do rio de Lourenço Marques pera o cabo das correntes norestea oito graos.

E norte sul com o cabo das correntes norestea a agulha nove graos.

E norte-sul entre este cabo & o baixo da Iudia norestea a agulha dez graos.

E norte & sul com o baixo da Iudia norestea a agulha hũa quarta onze graos & hum quarto.

E norte sul entre o baixo, & a ilha de saõ Lourenço norestea a agulha doze graos.

E a vista da costa de saõ Lourêço, ou da ilha de 24. ate 21. graos norestea a agulha 14. graos.

E norte & sul cõ Moçambique norestea a agulha hũa quarta onze graos largos.

E a vista da ilha do Combro norestea a agulha doze graos.

E pellos baixos do Patrão norestea a agulha quatorze graos.

E norte & sul com a ilha de çocorora norestea a agulha 17. graos.

E em a barra da cidade de Goa na India norestea a agulha quinze graos.

Por fóra da ilha de s^o Lourenço.

E No porto da Cidade de C^ochim norestea a agulha quinze graos.

E tanto auante como as ilhas de Mamale norestea a agulha dezaseis graos.

E pellos baixos do Garajao norestea a agulha dezoito graos.

E norte & sul com a ilha de Diogo Rodrigues norestea a agulha vinte graos, & indo a balrauen to pera leste della chegara a norestea 22. graos & meo, que he a maior differença que faz a agulha nesta derrota,

E norte & sul com a cabeça da ilha de s^o Lourenço norestea a agulha quinze graos.

E norte & sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha tres graos.

E norte & sul com a agulha de s^o Bras norestea a agulha hum grao & meo.

E no cabo das Agulhas he fixa.

Passado o cabo de boa Sperança pera o Rey no tornão as agulhas a nordestear.

E Na ilha de Santa Helena nordestea a agulha sete graos.

E sendo a loeste das ilhas de Cabo verde a nao por 18.20. graos 150. legoas dellas nordestea a agulha cinco graos.

E se em trinta graos a agulha for fixa, demorar uosa o Fayal ao nornordeste, & se por aquí nauegardes, & ao nordeste sepre a agulha ira fixa, & se noresteear, entenderéis que stais das Flores pera o mar, porque se noresteear dous graos ao norte ireis 7. legoas ao mar, nas Flores he a agulha fixa.

E desta ilha pera Portugal vay a agulha fazendo differença de nordestear, sendo auante de são Miguel nordeste sudueste com elle nordestea a agulha quatro graos.

E daqui pera a roca vay fazendo a mais differença, que são sete graos, q̃ fazendounos esta differença sereis na costa de Portugal.

E Stas variações da agulha não guardão regra precisa nesta nauegação q̃ fazemos pera a India, & pera o Reyno, porque hũas partes nos mostra desfazerẽ muito depressa, ou crescerẽ muito depressa sua variação, & em outras partes nauega se muito caminho, sem se conhecer isto que digo porq̃ as differenças q̃ se achão em hũ merediano de muita altura, ou de pouca, não responde a differença da agulha, hũa cousa com a outra exemplo. As ilhas de Tristão da Cunha, stão em 36. graos, & a ilha de santa Helena stã em 16. graos, & stão norte, & sul, & nas ilhas ha de differença 15. graos & em santa Helena 7. pelloq̃ estes segredos são pôtos imaginados, q̃sõ a experiencia de tão largo caminho como he o da India, tem os homens alçado nestes lugares que digo suas differenças, por

que com ellas se encaminhão, & se ajudão muito a saberem por onde vão.

Comô se a de marcar a agulha ao nascer, & ao por do sol.

P Rimeiramente a agulha pera se marcar o sol a de ser a caixa redonda & muito bẽ feita, & as balanças muito perfeitas, torneadas nos exos, & alevantadas o mais q̃ puder ser; & o chapitel seja muito primo & alto, que traga a rosa da agulha o mais alto q̃ puder ser, & a rosa da agulha não seja muito campeira, nẽ muito pequena, seja meã & de papeis muito primos, & muito leues, & bẽ feita, pera q̃ a pedra de seuar a faça andar ligeira, & muito desembaraçada, sera agraduada de seus rumos, & meas partidas, & quartas, & meas quartas, & quartos de quarta q̃ tudo o mais não serue, & esta agradação muito bẽ feito & prima cõ tintas q̃ mostrẽ cada rumo por si, & qualquer parte das que digo.

A agulha tẽ 32. quartas, & cada quarta tem onze graos, & hum quarto que fazem 360. graos, q̃ tantos ha na redondeza do mundo que he o que nos a agulha representa,

E mea quarta em 5. graos & meo.

E hum terço de quarta tem 3. graos & meo.

E hum quarto de quarta tem 2. graos & tres quartos largos.

E hũ sēsimo de quarta tem 2. graos escãos.

Saindouos o sol a leste, & pondoseuos a loeste
roeste

roeste naquelle dia se verá a differença do nascer ao pôr de duas quartas, tomar-se-á a metade daquillo que he huma quarta, & isto se dirá que norestea.

E sendo caso q̃ nasça o sol a lesnordeste, & se po nha a loeste ha de nascer ao pôr duas quartas, a me tade daquillo he hũa quarta isso direi q̃ nordestea

Demarcando o sol ao nascer apartado do leste da gulha pera o norte & se puzer a oeste pera o nor te tiraremos os menos dos mais, & do que ficar a metade será a variação da agulha, & o mesmo se ra nascendo de leste pera o sul, & pondo se de oes te pera o sul.

Demarcâdo o sol apartado de leste da agulha pera o norte, & se puzer apartado do oeste pera o sul, juntareis ambas as differenças, & a metade do que somar sera a variação da agulha, & o mes mo sera nascendo de leste pera o sul, & pondo se de oeste pera o norte

Por outro modo podeis saber o q̃ nordestea a agulha, ou norestea, marcareis o sol em saindo, & vereis a q̃ rumo, ou a q̃ quarta vos nasce, visto isto escreue loeis, porq̃ não esqueça, & no mesmo dia a noite o marcareis ao pôr, & quando não parecer pel la menhá bastara marcalo a noite, & a outra me nhá q̃ vier. Tendo isto bẽ marcado tomareis hũa rosa da agulha cõ hũ compasso o meo dentre pô ro & ponto dõde vos naceo o sol, & se pôs, este he o norte & sul, & por ahi se vera o que norestea, ou nordestea, como se o pôto ficar da bãda do nordeste

te da flor de lis, diremos então q̃ norestea aquelle tanto q̃ ficou, & se ficar o ponto da banda do noroeste da agulha diremos que nordestea.

IOão Bautista Lauanha Cosmographo mór, no anno de 600 fez hũas taboas do lugar do sol, & largura de leste, oeste, cõ hũ instrumento de duas laminas, hũa sobre a outra representando nellas duas agulhas agraduadas de graos. Cõ hũ mostrador, & a agulha debaixo representa hir sempre fixa, & a de cima ser a que varia, & não ha necessidade de ver o sol, mais q̃ ou pella minhã, ou ao pôr, porq̃ cõ hũa só demarcação se faz logo a conta, & se sabe a differença q̃ ha. He este instrumento muito necessario pera estas differenças da agulha, & de marcações do sol, porq̃ são embaraçadas não tão fõmentes pera os modernos, senão pera os velhos q̃ se enleão muitas vezes ao fazer da conta, & com este instrumento lhe fica muito claro, & os tira de enleos, & de duuidas, pelloq̃ sou de parecer q̃ estas taboas se vze cõ esta lamina, porq̃ he muito necessario vzaré os pilotos della, & trazeré consigo, & saberé o vzo della pera a demarcação do sol, q̃ tão to importa saberé os pilotos as differenças q̃ lhe fazé as suas agulhas: o dito Ioaõ Bautista naquille tempo antes q̃ se fosse pera Castella, me deu estas taboas, & lamina, & a Manoel Monteiro q̃ as verificassemos, & exprimétassemos, eu as cõtinuei ategora & as achei muito boas & certas, & as tenho por serem muito necessarias a navegação.

LAVS DEO ME SV MEO.

ESTAMPAS,
E DEMARCAÇÕES
DA COSTA DE ESPANHA,
do Cabo de Finis Terra, tè o Estreito
de Gibaltar, com a Arrumação
dos Rumos baixos, Sondas,
& Alturas.

Compostas pello Doutor Antonio de Maris Carneiro cos-
mographo mor dos Reynos de Portugal.



Porque nem todos os Pilotos podem estar
no conhecimento de todas as Barras do
Cabo de Finis Terra, tè o estreito de Gi-
baltar sendo tam necessario aos que esta
costa navegaõ. O conhecimento dellas, por
que nem as cartas, nem Roteiros as demos-
traõ com a clareza necessaria, que conuen
de baixos, sôdas, & alturas: me pareceo mui
necessario, & conueniente, q os Roteiros as
tragaõ, estampadas cada Barra por sy, cõ a clareza, que della se vè,
aonde pella a Rumação dos Rumos se mostra claramente as entradas
dellas: & pello numero as braças, & alturas, em que em cada hũa
dellas se pôdem achar com os sinais dos baixos, & restinguas, &
fregidouros, como tudo se demostrar à vista.

E assi quando anecessidade ou vontade obrigue aquerer
sorgir cõ a embarcação no cato de finis terra leuareis descu-
berta a Barreira da terra que brada por amor do baixo
que esta norte & Sul cõ ella & despois ireis ate serdes em a-
ris de Santa Maria onde sorgireis de 15. ate 18 braças como
se vé na estampa seguinte

E querendo sorgir em Corcobiam ireis direito a ponta de
Bombardeo em hũ bayxo que esta na entrada deixaloeis da
banda de estibordo & dahi dai resguardo a dita ponta
com primento de hũ cabre & asm ireis pera dentro & des-
pois sorgi defronte de Corcobiam em 9 ou 10 braças

E querendo entrar em muros pelo canal maior que se cor-
re de nordeste ao Sudoeste deixai buãs Barreiras da ban-
da de Bombardeo & leue o monte Louro ao Nordeste a
te que paiseis junto delle & se bordeiares nesta Ria guar-
dauios de hũa baixa aqua l chamão vaia que esta ao Sudo-
este do monte Louro pera o Sul vay o canal ; esta Ria he de
fundo limpo como tudo demonstra a estampa seguinte.



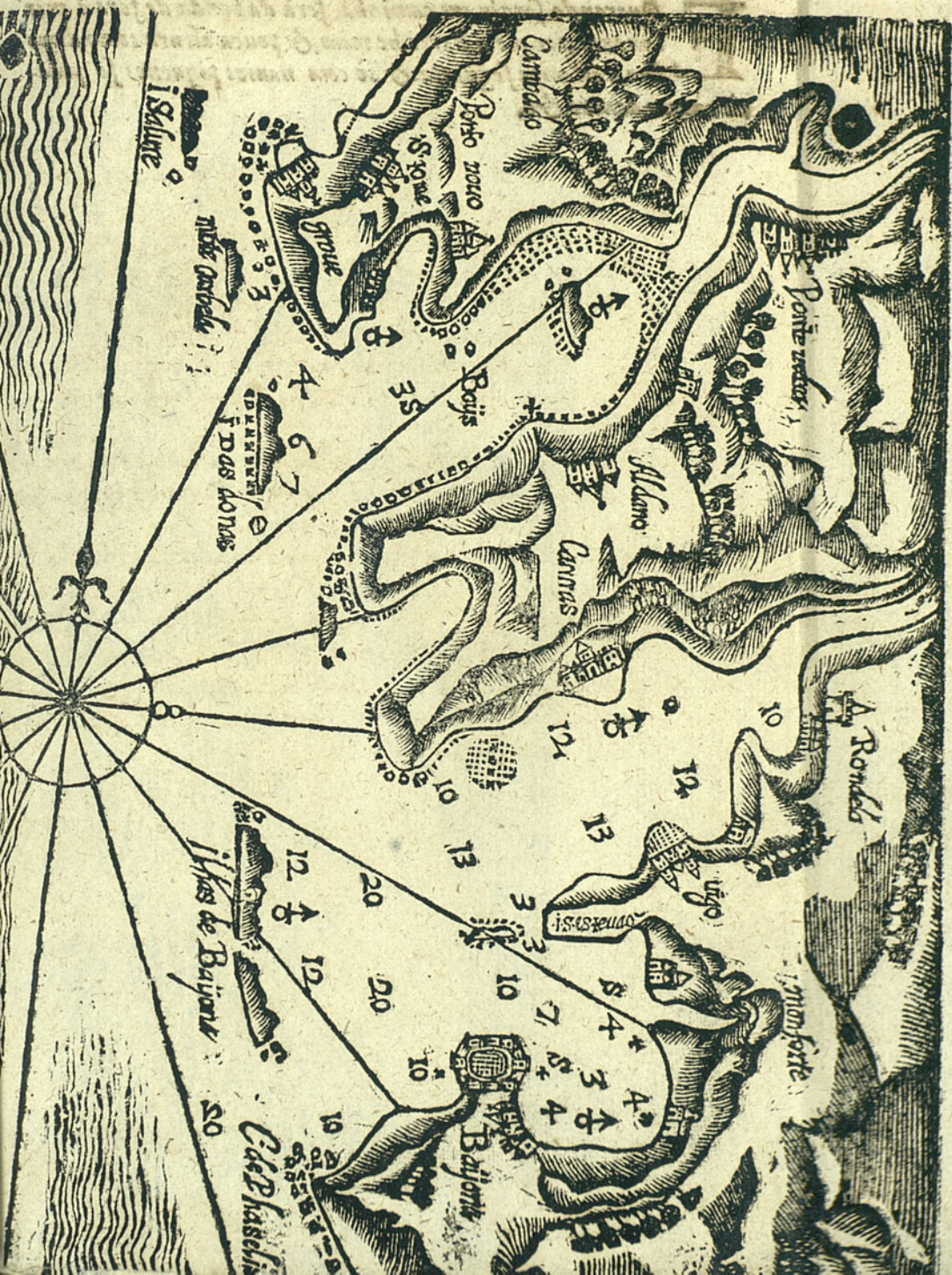
Querendo entrar em à Ria de Ponte Vcdra ireis por meio da fos deixando a ilha das Donas abcm bordo. & surgireis defronte da terra firme que o canal he alto eo sorgidouro bom como demostra à estampa seguinte.

E querendo entrar & surgir na bahia de vigo que amor parte della se corre de N ordeste ao sudueste ireis pello meio da Ria chegandonos mais alguã couza as ilhas de São Estevão que pera as estelas; em a ponta da ilha esta hũa Restingua q apparese e não ha outra couza de que temer e indo ja de fronte de bouças em hũa ponta que bota mais a Ria esta hũa pedra sobre a auguoad a guoardaiuos de lla & defronte de quangas esta humba baixa pello que milhor he ir por mea Ria ate pasar Bouças & despois podeis ir ckegando auiguo e quãto mais vos cheguares a dita villa he milhor sorgindo em 12. braças;

E querendo surgir nos ylheos de Baiona chegaiuos a hũa ermida que esta no ilheo do meio & surgi de fronte della em 12 braças que he bom fundo e não vos chegeis mais pera a ermida

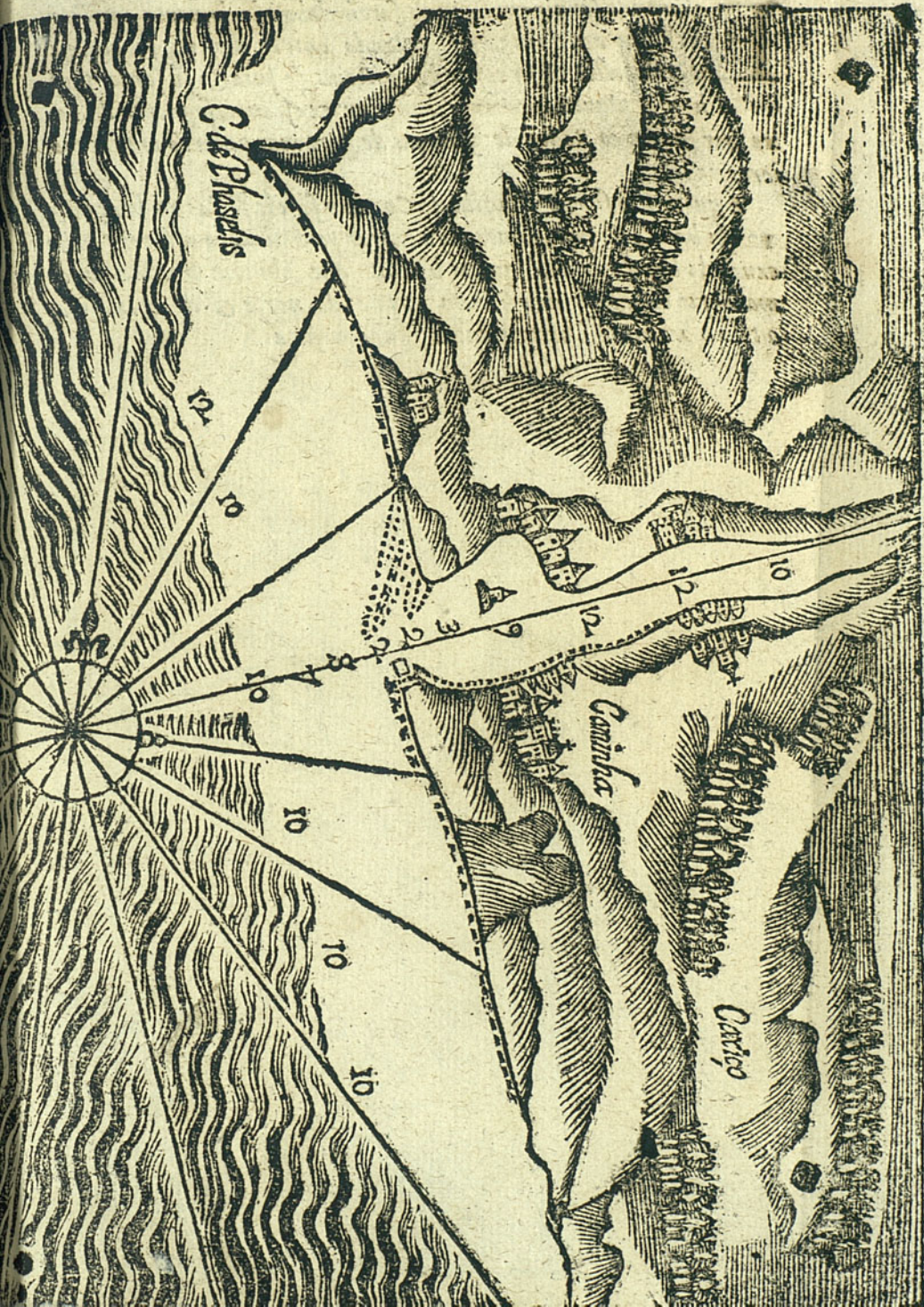
E querendo entrar & surgir em baiona e vierdes cõ vento sul da resguardo ao cabo de Faselis & como estiuerdes Leste Oeste cõ a Barra ireis & guouernareis a Leste ca 4. do N ordeste que a este Rumo se corre o meio do Canal & logo os à Recifes que estão nesta Barra mostraõ do q vos auéis de guardar & ha por este canal 18 & 20 braças & defronte da villa Passada a fortaleza ha 4 braças de baixa mar & bom fundo em que surgireis





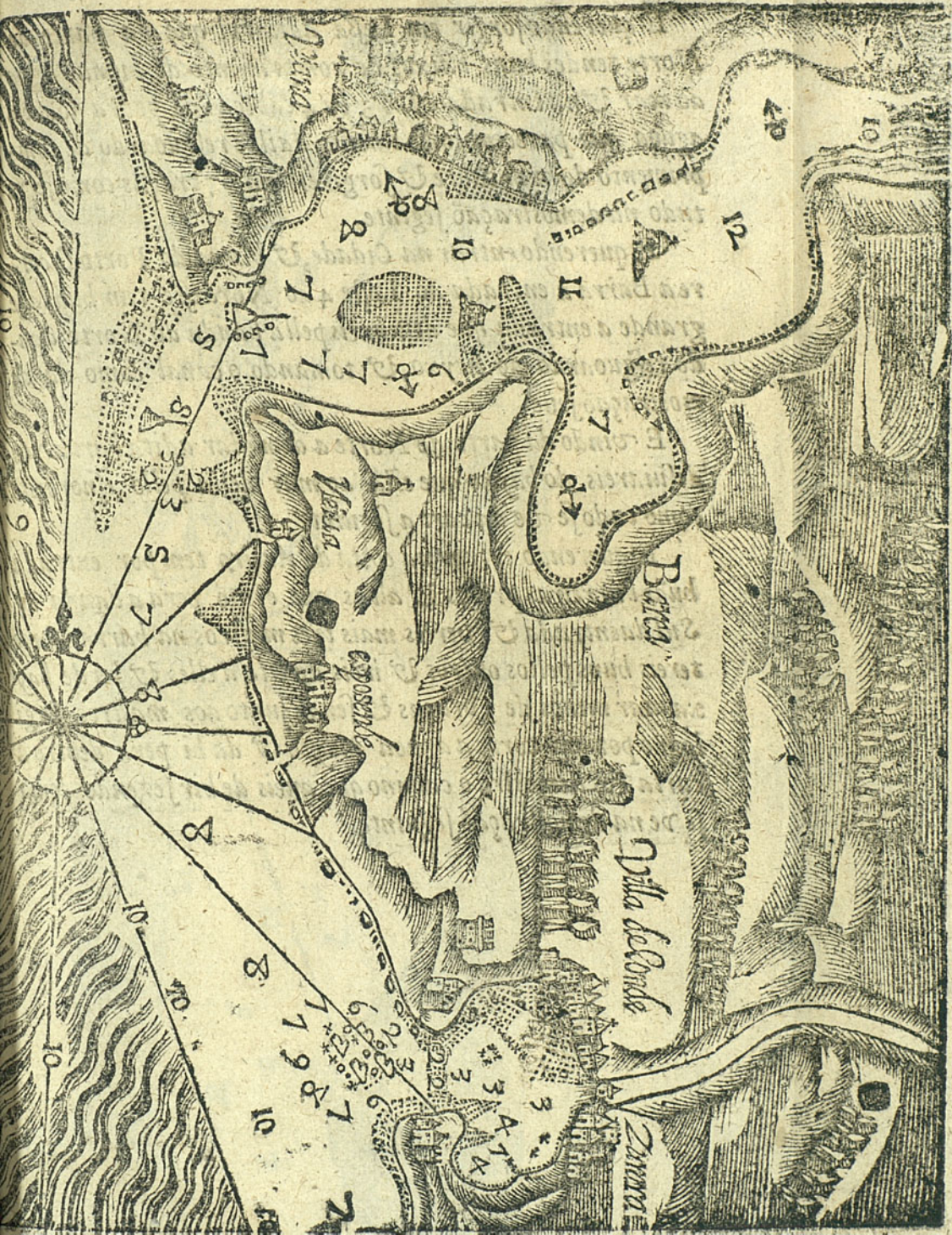
E Querendo surgir em caminha, será da banda de fora e mar
bonança, porque a Barra he roim, e pouca altura como demo
stra a estampa seguinte: e só com navios pequenos se pode-
rá entrar dentro, &c.





E querendo surgir em Vianna fareis dabanda do norte a traues da Villa en quinze & querendo entrar dentro se corre a Barra pello Nornordeste & Roim & Suia & só serue pera nauios piquenos, como se demostra na estampa seguinte de baixa mar so tem ao Redor de 3 braças de prea mar poderão entrar maiores nauios

E querendo surgir ẽ villa de Conde o fareis pellas 10 braças ou 12 da banda de fora e querendo entrar pera dentro o fareis pello canal da banda do Sul que os baixos que abi tem que fazem de modo que os baixos vos fiquem a parte do norte & de baixa mar o tem a barra as 2 braças que a figura mostra



E querendo forgir em Leste adiuirti que da parte do Norte tendes huns baixos de comprimento de huma legoa ao mar & na entrada estão 3 ou 4 cabeças de pedra sobre a aguoá que parecem como ilhetas dailhe resguardo de comprimento de hum cabre & forgireis em 67 braças como se ve tudo na demonstração seguinte

E querendo entrar na Cidade, & barra do Porto se corre a Barra a entrada ao Leste & ao Nordeste tem huã lage grande a entrada que deixareis pella banda do Norte dando resguardo ao bayxo, & tomando o canal como da demonstração seue

E vindo da parte do Norte a demãdar adita barra vos desuiareis do bayxo que está ao mar della pello esnoroste como tudo se ve da carta seguinte

E querendo entrar na costa de Aveiro tem por entrada huãs barreiras pretas & altas que estão pera a banda do Sul da entrada & vereis mais tres mastros na barra & mereis huns pellos outros & ireis direito a elles & ha de bayxa mar menos de 3 braças & sendo junto aos mastros sorgi logo por que corre a aguoá muyto & da hi pera dentro a carta vos demonstra o caminho que aueis de hir fazendo como se ve na demonstração seguinte

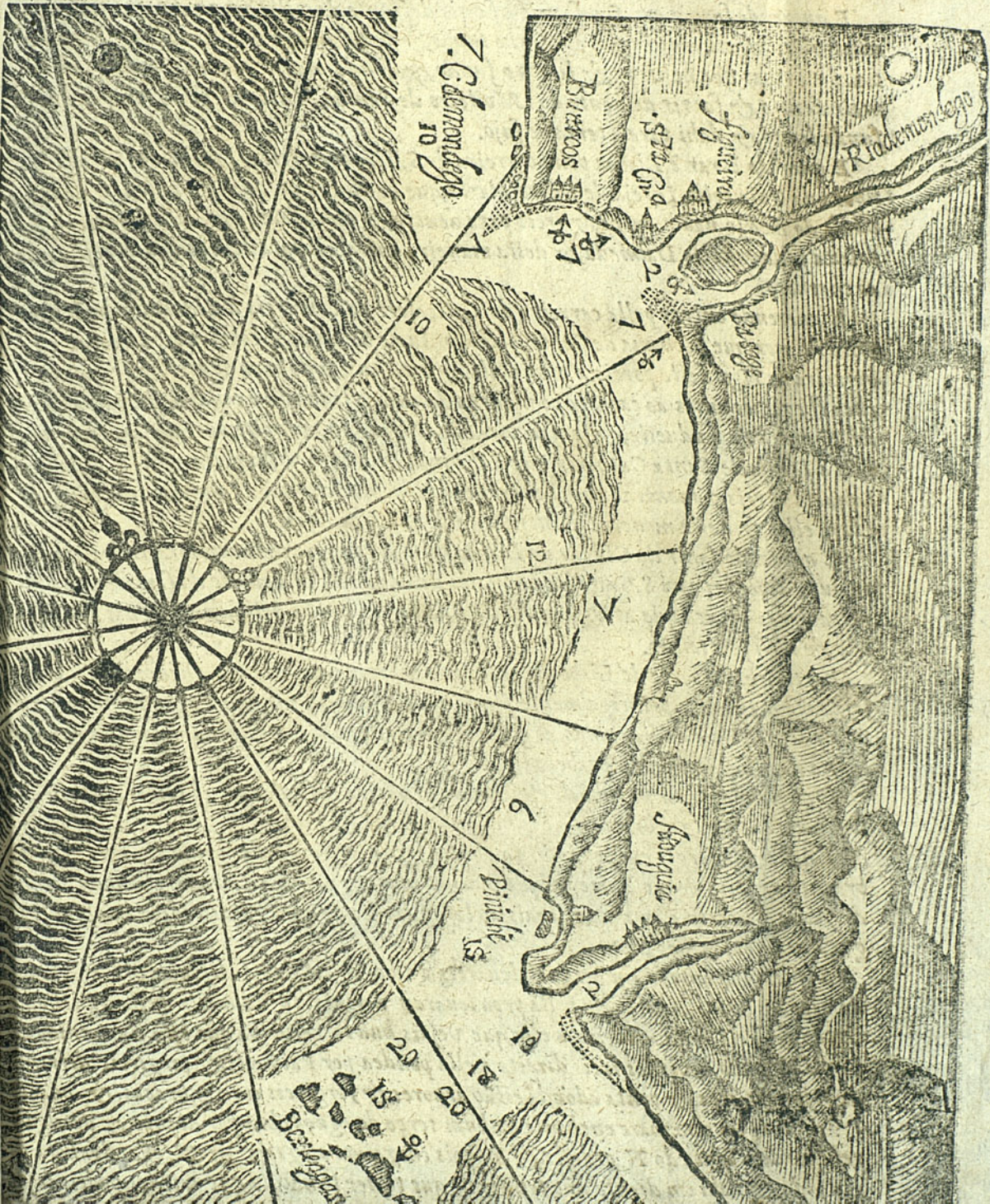


E querẽdo sorgir no mondego o fareis a traves da Igreja
em 7. braças, & poruosheis noroeste, sueste cõ a Vi la de
Buarcos da ponta he bom sorgidouro como demonstra a carta
seguinte

E querendo sorgir na Atouguia abri o Porto pella Vista
hum coarto de legoa & sorgi em 5. te. 8. braças por que de
mais perto tem ratos de pedra & não he bom & não deman-
deis o porto cõ vento Sul em Sudueste

E querendo sorgir nas berlenzas o fareis da banda da
terra da costa como tudo se demonstra na carta seguinte





E querendo sorgir em Quiliss o fareis defronte da villa em 12. braças vigia 7.^a amarra porque em alguãs partes não he limpo, & se for nao grande he melhor sorgir em 20.25. braças que he vaza, & limpo o fundo, & sendo nauio piqueno podeis entrar mais dentro, & sorgir defronte do Mosteiro de Santo Antonio em 12. braças que he fundo limpo, & dahi para a terra he sujo.

E querendo êtrar e Lisboa pella carreira de S. Gião metereis a Igreja de Nossa Senhora da Guia pella Igreja de Santa Marta, que he hũa caza que esta ao longo do mar não à do mco se não à outra, & ireis para dentro, & como fores em S. Giam meteí a fortaleza pello castello Dalmada, & desta maneira entrareis para dentro daxdo resguardo ao cachopo.

E querendo entrar pella carreira de Alcasere descubrireis à Cidade, & huã barreira de area, que se chama de Ociras pella ponta de S. Giam, & como vos demorar esta barreira ao Nordeste poreis à proa nella, & ireis entrando para dentro, & sendo mare, chea chegaiuos antes ao cachopo com auizo da cabeça sequea, & o canal desta barra corrê de Nordeste à Sudueste, & se não virdes a Cidade, ou por noite, ou com sarracã vereis a Igreja de Santa Catherina de Riba mar, & à Nordeste della esta o canal, & tambem vereis 2. montezinhos de terra redondos, que chamão as mamas metaõse por entre ellas, & desta maneira se entra para dentro sem risco.

E querendo sabir da Cidade de Lisboa pella barra fora pella carreira Dalcasere tanto que estiuerdes com S. Giam loguo vereis da banda do Nordeste da fortaleza à barreira darea branca que atras fiqua declarado poreis à popa nella, & governai ao Sudueste, & ireis sem temer.

Partir-seha do porto de Lisboa pera fora de maneira que quando estiueres na barra seja cazi baixa mar principalmente sendo agoas viuas ou se ouuer agoa de monte por que não encoste o nauio ou nao ao cachopo, & acalmado o vento ou não governando bem a nao chegaiuos para a cabeça sequea.

E querendo sorgir no cabo de espichel na primeira enseada que chamão Abalreira sorgireis em 15. 20. braças, & 30. he fundo darea, & limpo.

E querendo sorgir em Sezimbra o podeis fazer defronte da fortaleza em 7. & 8. braças hum tiro de mosquete porque mais ao mar em 10. ou 12. braças esta hum arefise de pedra, & corta a amarra, & mais ao largo em 20, te 30. braças podem tambem sorgir, que he outra ves limpo.

E querendo entrar em Setuual leuareis o cabo de Apichel descuberto pella ponta do cabo de Pedro Alonço, & pella proa leuareis descuberto Palmella pello castello de Outão, & ireis desta maneira à elle, que vejais huã torre velha que esta na entrada da barra, & como à virdes ireis direito à ella pondea por Palmella, & sorgireis defronte da primeira crea, & ponta adonde estão aruores, & sorgireis em 10. braças, & quando entrardes seja com mare enchente de hum terço de agoa chea por diante, & da alguma resguardo à ponta do Nordeste, & despois chegaiuos a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, & dahi em diante não tendes de que temer se não do que virdes podeis ir sem

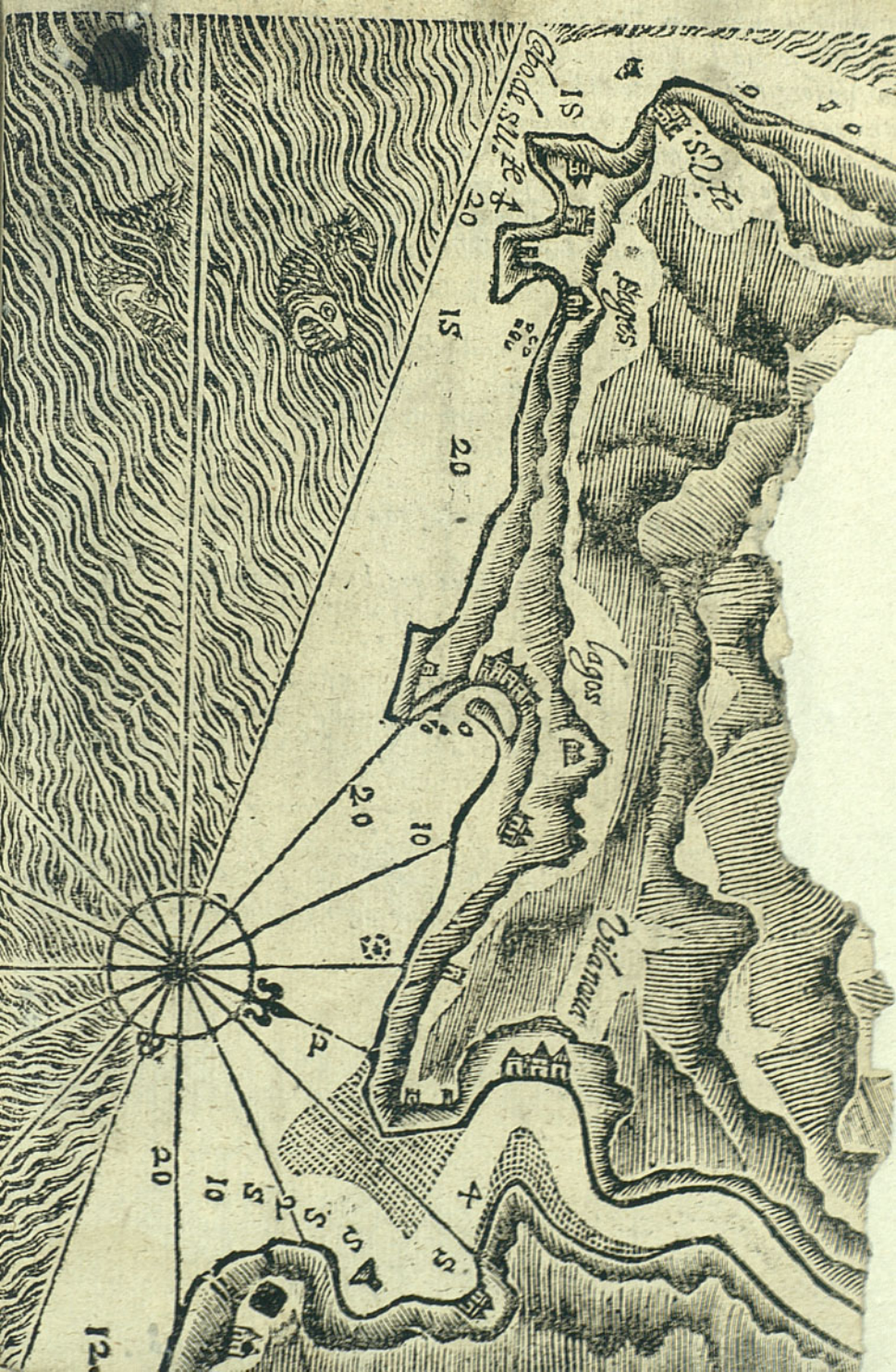


E querendo sorgir no cabo de São Vicenteiris buscar a enseada de Sagres que está de bayxo da fortaleza que fica pera a banda de Leste do cabo, & sorgireis em 18. te 20 braças bñ tiro de mosquete da fortaleza como o demonstra a carta seguinte

E querendo sorgir em Lagoas que está ao Leste do cabo de S. Vicente dareis fundo de fronte da Cidade de bayxo da fortaleza em 7.8 braças como se ve da demonstração seguinte.

E querendo sorgir em Villa Nova tendes duas partes da agoa, cheia, & poro seis Nordeste, Sudueste a buã barreira que está de fronte da porta da area que vem de São Francisco & podeis ir pera dentro de mea maré de agoa cheia por diante por quanto a barra do altar está boieca, & sorgi de fronte da primeira area em 4.5. braças como se ve da demonstração seguinte.

Recem
João de
Informada e
mã
1694
1694
Daci Tua
Ser mmo d J Baci Tua
maen de m J de Leste Leste
conuenir e Leste



E quere lo entrar em Faro vindo da parte de Leste forti d'isso q' p'assar
les o Cabo de Santa Maria junto a elle couza de meia legoa está a barra de
Faro, & sorgireis defronte da barra couza de 6. braças, & querendo ir para
dentro se corre a barra Leste, Oeste como o demostra a estampa seguinte & ser
ne sò pera navios piquenos porque debayxa mar fica a bara em 2. braças
como tudo se ve da estampa; & ireis sorgir de fronte da Cidade 4.5 braças
Desta barra de Faro a de Tauria auera 4. legoas & sequizerdes entrar em
Tauria tambem podeis sorgir defronte da barra em 4.5 braças & a barra se
orre ao Norte 4. de Noroeste & serue sò para navios piquenos como se ve da
demostração seguinte

mais desta costa he defronte do cabo de Santa Maria pera o Norte
que chamão monte de figuço que he mais alto que toda a outra
e ce muito ao mar, & para a parte de Leste deste monte junto a
o mais piqueno a que chamão monte piqueno & indo sobre Ta-
ria serra alta grossa a que chamão amuna gorda a qual serra vay
a isto marim & da outra banda fica a villa de Aiamonte & da
he a terra mais baixa.

o sorgir na barra de Guadiana que he a propia barra de Aia-
is largo da terra porque os bayxos deitão muyto pera fora &
8 braças mais chegado a parte do Leste da barra a través de
se esta da banda do Norte à qual Igreja ficareis Norte & Sul
ta na propria villa de Aiamonte & he a Igreja maior

lo entrar da bara pera dentro o fareis em navios pequenos pellos
ra que a demonstração seguinte mostra

onte pera Leste 5 legoas esta a barra de lepe & querendo en-
ella sorgireis defronte da dita barra & pera conhecerdes com
em ella loguo vereis hum castelete que he como a villa a que cha-
S. Miguel & sondas & rumos da barra vos mostra a estampa seguinte



Da Barra de Lepe pera Leste 4 leguas esta o Castello de Quel-
lã, & querendo entrar dentro de sua barra o podeis fazer com
navio que de mande ate 100 toneladas ireis para fora dos bay-
xos da dita barra vindo de Ooeste tẽ descobrides a entrada &
hum monte darea branca arredor delle com muitos pinheiros que
chamão cabeça de Molinas logo vreis a boca da barra ha na
entrada de bayxa mar 3. braças, & sua sondura, & rumos ve-
reis na demonstração seguinte

De sta barra pera a barra de Sam Lucar ha 12 leguas
de area gordas, & tudo montes de area sim aruore alguma com
algũas Torres que são vegias, & querendo sorgir nella, & en-
trar ireis logo vẽdo a terra grossa com algumas barreiras
vermelhas & tambem vereis auilla de Sam Lucar, & queren-
do entrar para dentro da dita barra poreis hum moinho de ven-
to que esta por cima da villa pello canto de hum castello que he
do Duque de Medina & hũa Nessa Senhora que chamão dos
Remedios que esta no acabamento dauilla coando vam para
bonania metellabeis por hũa aruorẽ que esta em cima da terra
mais alta onde estam hũas bareiras vermelhas, & poreis Nos-
sa Senhora como mosteiro que fica ao Sul meteloeis pella pal-
meira que esta no proprio mosteiro & tanto que o meterdes esta-
reis no banco & ireis pera dentro dando resguardo a hũa bay-
xa que esta da banda de dentro, & chegaruoseis mais pera a
ponta darea da banda do Norte que naõ pera a bayxa de ma-
neira que vos ensaqueis na ponta darea & assim podeis entrar
nesta barra como demonstra a estampa lembrandouos que esta
Costa por aqui he fuga que he necessario hir cõ tento nella

E querendo sorgir em Chipiona com leuantes guardaiuos
abaixa de Salla Medina que esta Leste Oeste com S. Maria
de Reguella & deixareis a Salla Medina da banda da terra,
& pella banda do mar he alto, & passando Salla Me una ireis
sorgir em Chipiona em 7.8. braças.

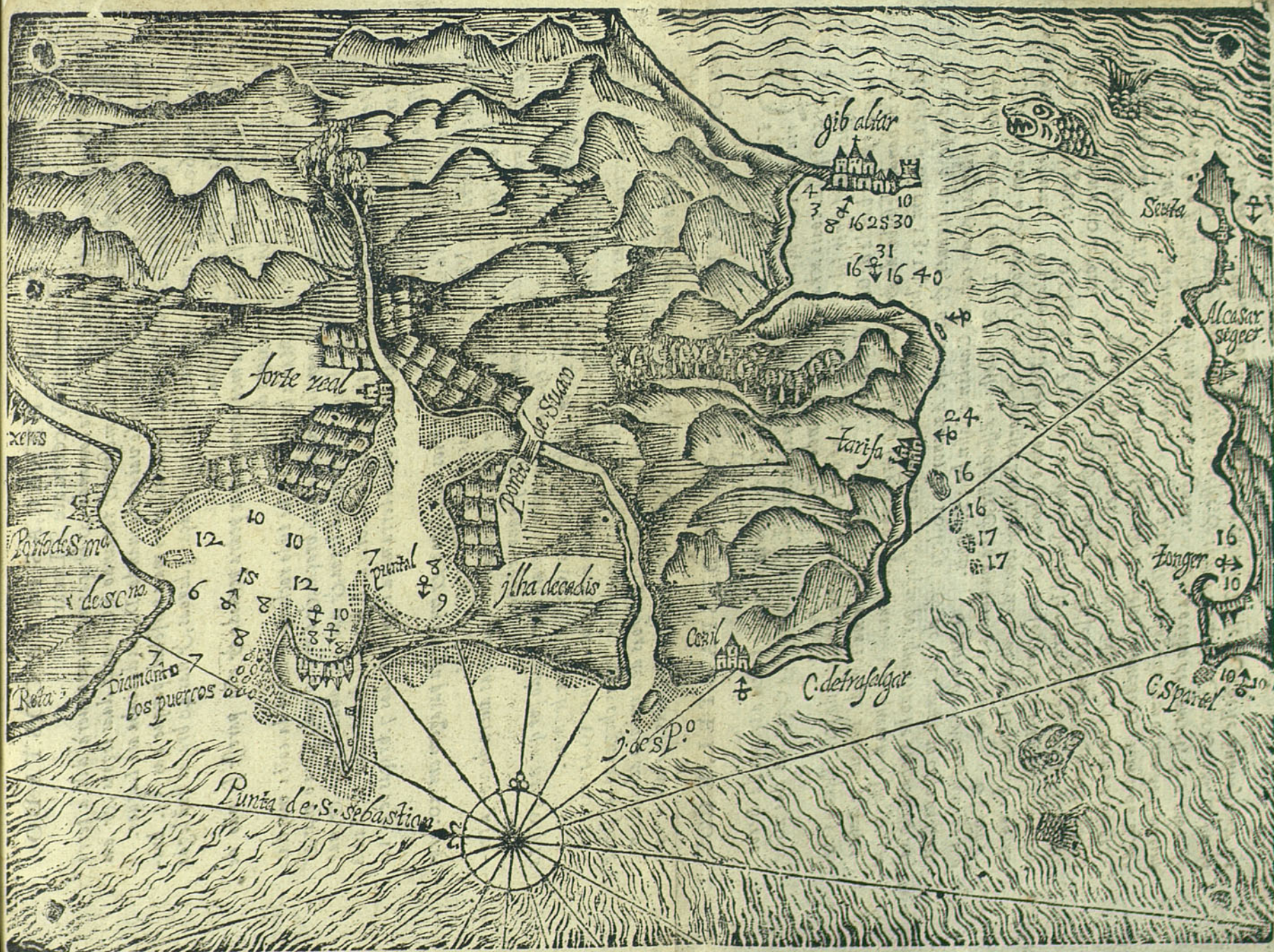


E querendo enrar, e forgiem Cadis comuento leuante
bordeyando he neſeſſario conheſerdes bem as mar quas pera vos
guardares do baixo a que chamaõ o diamante, e as marcas
ſam as ſeguintes, ao Sul de Salla Medina eſta hum a pedra aco-
al poreis com a montanha redonda que eſta em terra, e da ban-
da de Leſte da montanha eſta huã terra piquena, e quando en-
trades eſta dita terra pello monte redondo que eſta mais a Leſte
e a Igreja de Santa Maria que eſta fora da Cidade com apon-
ta da meſquita hum pello ouſtro eſtareis ao pè da baixa ſooreo
qual não ha mais de baixa mar que huã braça, e mea de modo
que quando deſcubrires a Igreja de Santa Maria pella meſqui-
ta trareis a marca a tras dita, a berta por huã banda ou pel-
la outra e coando deſcubrires a torre da Cidade abayxa
vos ficara da banda do mar, e podeis ir de longuo da baixa a
te o ſorgidoiro, e tereis muita vigia nas marcas que diguo.

Se entrardes neſte porto de Cadis com vento ponente gover-
nareis a Leſte e ao Sueſte que aſieſta a Bahia e ireis direito a
pedra grande que eſta deſcuberta ireis della comprimento de
huã aſte porque ao pè deſta pedra ha 7. braças, e deixareis
meia Bahia da banda de bombordo, e não vos chegeis
mais a terra tẽ q̃ deſcubrais a Torre da menage, e deſpois che-
gáuos a terra, e jorgi em ſeis ſete braças

E querendo ſorgir em Santa Catherina o fareis em 5. braças
tendo deſcuberto a derrota comprimento de dois cabres

Eſta eſta Ilha de Cadis eo cabo de trafalgar em derrota de
8. leguas e outras, e ado cabo de trafalgar ao cabo de ſpar-
tel



DO FVNDQ VEH A, E BRACAS PELA COSTA DO
cabo de S. Vicente até S. Lucar

E Na paragem do Cabo de S. Vicente tomando 40. braças de prumo auerá dahi a terra hũa legoa, & tomando 50. braças o mesmo, & tomando 80. braças duas legoas, & em 100. braças 3. legoas, & este fundo se vai continuando Dalma daninha até Lagoos.

Estádo na costa de Leste Oeste sobre Lagoos achareis mais parcelado porque nas 55. braças, & nas 60. auera a terra 2. legoas, & nas 100. braças 3. legoas, & nas 40 braças hũa legoa a qual fozda achareis ate a Albofeira.

A fos de Aluorfas hũa pedra mea legoa ao mar pedra perdida, & não pareffe se não de baixa mar de angos viuas guardaiuos della.

Dalbofeira ao cabo de Santa Maria ha 4. legoas he tudo rochedo de longo da costa mas das 8. braças ate 12. he tudo limpo, & o mesmo he ate as 26. braças, & o mesmo mais para o mar, & nestas 4. legoas de costa ha das 30. braças a terra hũa legoa, & nas 35. duas legoas, & nas 50. te 55. braças ha uera 5. legoas a terra, & nas 100. braças 6. legoas, & no cabo de Santa Mariada banda do este em 7. braças, & a de vos a terra meia legoa, & das 7. braças te as 16. he limpo, & bom sorgidouro.

Do cabo de Santa Maria te a fos de Vios ha 2. legoas, & mea nesta paragem em 50. braças auera a terra hũa legoa, & nas 100. duas, & nas duzentas 3. legoas.

Da fos de Vios a Guadiana ha 6 legoas, & neste caminho nas 30. braças auera de vos a terra hũa legoa, & nas 40. duas, & nas 100. braças sinquo legoas.

De Guadiana a Saltes a 8. legoas este caminho achareis mais apar selado por que nas 10. h raças auera hũa legoa a terra, & das 20 te 40. sinquo, & nas 100. 8. ou nove legoas.

Da fos de Saltes a S. Lucar de Barrameda ha 12. legoas neste caminho nas 10. braças a terra ha hũa legoa, & das 17. te 24. ha 4. legoas, & nas 100. auera 10. legoas chegando os sobre a barra de S. Lucar ate Tarifa com sarracão ou noite nestas 22. legoas de caminho achareis nas 25. braças a terra hũa legoa nas 30. duas nas 100. doze legoas, & as proprias são ate o cabo de trafalgar.

SORGIDO VROS PELLO, CABO DESPARTEL, E COSTA da Berberia.

Querendo sorgir no cabo de Spartel, & sendo o vento leuante o fareis a traues da Berberia nas 16. braças, que he limpo, & não baixeis do dito cabo para a Arzilla das 26. e 30. braças pellas coais ackareis sempre o fundo limpo.

E querendo sorgir sobre a barra de Salé o fareis na torre grande metendo pela Razona velha que esta da banda de Oeste desta barra. E querendo sorgir na Ilha de Fadala a deixareis da banda destibordo, & rodeai a ilha, & sorgi em 4. 5. braças. E querendo sorgir em Anafe o fareis em 13. 14. braças, & não baixeis das 10. braças por que tudo he rochedo de Sale Anafe, a 9. legoas, & de Anafe Azamor ha 16. legoas, & de Azamor ao cabo de Cantin ha 25. legoas, & do cabo de Cantin a Safin ha 12. logoas. O Porto de Malaguão com o cabo de Cantin se corre Les Nordeste à Essudueste, & ha na derota 20. legoas. O Cabo de S. Vicente com a Mamora se corre Noroeste Sueste, & toma da 4. de Norte sul, & ha na derota 60. legoas. O Cabo de S. Vicente com o cabo de Cantin se corre Norte Sul ha na derota 100. legoas. O Cabo de S. Vicente e o cabo de spartel se corre Les Sueste o Esnorueste & ha na derota 50 legoas. O cabo de S. M. & a barra de Salé se corem de Noroeste Sueste & ha na derota 60. legoas. Esta o cabo de spartel com Larache Norte, & Sul ha na derota 16. legoas. Esta o cabo de spartel com Malaguão nordeste Sudueste, & toma da 4. de Norte, & Sul, & ha na derota 72. legoas. Esta o cabo de malaguão com o cabo de Cantin les Nordeste a Essudueste, & ha na derota 8. legoas. Esta o cabo de Spartel, & o cabo de Camello que esta junto Anafe Noroeste Sueste, & tomar da 4. do Norte, & Sul, & ha na derrota 72. legoas. Esta o cabo de Camello, & o cabo de Titte Nordeste Sudueste & ha na derrota 16. legoas.

